



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO**  
**INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Ponte Nova – MG  
Dezembro / 2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**Equipe Gestora:**

<b>Reitor:</b>	Rafael Bastos Teixeira
<b>Pró-Reitor de Ensino:</b>	Mario Luiz Viana Alvarenga
<b>Diretor Geral:</b>	Luciano Vilas Boas Espiridião
<b>Diretor de Ensino:</b>	Pedro Henrique Pereira
<b>Coordenador de Curso:</b>	Leonam Kavyn Rocha Duarte



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

## SUMÁRIO

1	Dados do curso .....	5
2	Introdução.....	6
3	Contextualização da instituição e do <i>campus</i> .....	6
3.1	Contextualização da instituição .....	6
3.2	Contextualização do <i>campus</i> .....	9
4	Contexto educacional e políticas institucionais no âmbito do curso .....	11
4.1	Contexto educacional e justificativa do curso .....	11
4.2	Políticas Institucionais no âmbito do curso .....	15
5	Objetivos.....	21
5.1	Objetivo geral .....	21
5.2	Objetivos específicos .....	21
6	Perfil do egresso e área de atuação .....	22
6.1	Perfil profissional de conclusão.....	22
6.2	Área de atuação .....	23
7	Requisitos e formas de ingresso .....	24
8	Estrutura do curso.....	24
8.1	Organização Curricular.....	24
8.1.1	Matriz Curricular .....	27
8.1.2	Ementário .....	29
8.1.3	Critérios de aproveitamento.....	61
8.1.4	Orientações metodológicas.....	62
8.1.5	Prática profissional .....	65
8.1.6	Estágio supervisionado .....	66
8.1.7	Atividades complementares.....	67
8.1.8	Trabalho de conclusão de curso (TCC) .....	67
8.2	Apoio ao discente .....	67
8.3	Critérios e procedimentos de avaliação .....	69
8.3.1	Aprovação.....	69
8.3.2	Recuperação.....	70
8.3.3	Reprovação .....	70
8.3.4	Progressão parcial e estudos orientados .....	70
8.4	Infraestrutura .....	71
8.4.1	Espaço físico.....	71
8.4.2	Acessibilidade.....	75
8.5	Gestão do curso .....	75
8.5.1	Coordenador do curso.....	75



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

8.5.2	Colegiado de curso .....	76
8.6	Servidores .....	77
8.6.1	Corpo docente.....	77
8.6.2	Corpo técnico-administrativo .....	79
8.7	Certificados e doiplomas a serem emitidos .....	80
9	Avaliação do curso.....	80
10	Considerações finais.....	82
11	Referências .....	83
12	Anexos .....	87



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

## 1 DADOS DO CURSO

<b>Denominação do Curso</b>	Curso Técnico em Administração
<b>Forma de oferta</b>	Integrado
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Título Conferido</b>	Técnico em Administração
<b>Modalidade de Ensino</b>	Presencial
<b>Regime de Matrícula</b>	Anual
<b>Tempo de Integralização</b>	Mín.: 3 anos; Máx.: 6 anos
<b>Carga Horária Total Obrigatória</b>	3.120 horas
<b>Vagas Ofertadas por processo seletivo</b>	Quarenta
<b>Turno de Funcionamento</b>	Integral
<b>Formas de Ingresso</b>	Processo Seletivo e transferências
<b>Endereço de funcionamento do Curso</b>	Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Ponte Nova, Minas Gerais.
<b>Ato autorizativo de criação</b>	Resolução nº40 de 18 de setembro de 2015. Resolução nº23 de 10 de agosto de 2017.
<b>Ato autorizativo de funcionamento</b>	Portaria nº 1312 de 13 de dezembro de 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

## **2 INTRODUÇÃO**

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Administração, Integrado.

## **3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS**

### **3.1 Contextualização da instituição**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

### **3.2 Contextualização do *campus***

A proposta para abertura do *campus* deu pela própria natureza do IFMG, cuja lei de criação prima pela oferta de ensino verticalizada, ou seja, em todos os níveis: médio, superior e pós-graduação. Tal proposta reaviva a necessidade histórica e social da articulação entre o Ensino Médio e a educação profissional de nível técnico, visto que este se constitui um meio para o resgate do sentido estruturante da educação e de sua relação com o trabalho em suas possibilidades criativas e emancipatórias.

O município de Ponte Nova possui uma população estimada em 59.605 habitantes, 33,2% de pobreza, salário médio mensal dos trabalhadores formais de 1,8 salários mínimos e PIB per capita que ultrapassa R\$ 23.162,80, o que demonstra a clara desigualdade existente no município (IBGE, 2018).

Ainda de acordo com dados do IBGE (2014), apenas 27% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental do município de Ponte Nova se matriculam no Ensino Médio, o que demonstra o afunilamento do tamanho da população pontenovense que iniciam o ensino infantil até o ensino superior. Em termos de atividade produtiva, o setor de maior representação é o de comércio e serviços (51% do PIB), apresentando em segundo lugar o setor industrial (26% do PIB) e por fim o setor agropecuário (23% do PIB).

O Município tem muitas potencialidades locais, especialmente no que se refere ao crescimento do setor agropecuário e industrial, ainda tendo como ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

A partir da estratégia de expansão da oferta de ensino dos institutos federais, o *Campus* Avançado Ponte Nova, objetiva atender as demandas locais por formação de pessoal qualificado para contribuir com o crescimento e desenvolvimento do município e região.

A definição dos cursos se baseou nas potencialidades da região de atuação da escola para atender a região de Ponte Nova, visto que se trata de localidade em processo de expansão dos processos agroindustriais e comerciais de relevância para a economia do país, que tem também trazido para a região muitas pequenas e médias empresas, elevando a demanda de profissionais de diferentes áreas, dentre as quais gestão e tecnologia.

Dessa forma, para o estabelecimento de dois eixos estratégicos de atuação, na microrregião de Ponte Nova, foi confirmado por meio de visitas às empresas, às escolas e de entrevistas com pais, alunos e a comunidade em geral, que contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do *Campus*, que são baseados nos eixos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação.

O *Campus* Avançado Ponte Nova foi oficializado a partir da assinatura de convênio de cooperação técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG e a Prefeitura de Ponte Nova, no dia 21 de janeiro de 2014, para celebrar a parceria entre o município e o IFMG.

O IFMG *Campus* de Ponte Nova tem sua sede localizada na Praça José Emiliano Dias, nº 87, Centro. O prédio pertencia à União e foi repassado ao Ministério da Educação e Cultura – MEC para a construção do centro de ensino.

As atividades do *Campus* Ponte Nova tiveram início em junho de 2014, quando se iniciaram as ações para o funcionamento das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes em administração e em informática, cujas aulas tiveram início em agosto de 2014.

No período de agosto de 2014 a dezembro de 2014, os cursos funcionaram provisoriamente na Escola Municipal José Maria da Fonseca, localizada na Avenida Doutor Cristiano de Freitas Castro, 94, Centro, espaço cedido pelo município.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Em dezembro de 2014, com o projeto de iniciar também as turmas de cursos técnicos integrados em administração e em informática, o município cedeu ao IFMG o espaço vizinho à área pertencente ao instituto, com infraestrutura e espaço pertinentes ao funcionamento das turmas de cursos técnicos integrados e subsequentes. Tal espaço, localizado na Praça José Emiliano Dias, nº 6A, Centro, localiza-se próximo à atual sede do *Campus* e o qual ainda continua funcionando, pois se tornou um anexo da principal sede.

A sede oficial foi inaugurada no dia 23 de fevereiro de 2018, onde funcionou a estação ferroviária da cidade, que foi restaurada e transformada em ambientes pedagógicos. Estudantes da unidade contarão com salas e laboratórios de Informática maiores, melhores e mais equipados, biblioteca, escaninhos, espaço para área de lazer e quadra poliesportiva. Os servidores também terão ambiente mais confortável com salas planejadas para os setores administrativos.

Com uma área total de aproximadamente 16mil m<sup>2</sup> – sendo 1,3 mil m<sup>2</sup> do prédio, 1 mil m<sup>2</sup> da quadra poliesportiva e o restante em área verde – o novo espaço possibilita dobrar a capacidade de atendimento. Atualmente, são cerca de 350 alunos, que tinham disponíveis, no prédio anterior, 1,5 mil m<sup>2</sup>.

## **4 CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

### **4.1 Contexto educacional e justificativa do curso**

A cidade de Ponte Nova está situada na Zona da Mata Mineira, com uma população de 57.390 habitantes (IBGE, 2010). Situa-se a 180 quilômetros da capital, Belo Horizonte.

De acordo com o IBGE (2010), Ponte Nova é polo da microrregião do Vale Piranga e está no centro de um grupo de mais de 20 municípios, abrangendo uma área 4.874,814 Km<sup>2</sup> e concentra uma população de mais de 200 mil habitantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Dessa forma, objetivando ratificar a importância da oferta de cursos na área de gestão no IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova foram realizados estudos documentais e diálogos com a comunidade para confirmação dos eixos tecnológicos de atuação.

Dentre os estudos documentais analisados, ressalta-se o levantamento realizado em 2010 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES/MG), com a finalidade de divulgar as metas da secretaria até o ano de 2023. De acordo com a SECTES/MG, foram identificados Polos de Excelência, que objetivam integrar as competências institucionais para induzir o processo de desenvolvimento sustentável de cada setor. De acordo com o estudo, identificam-se pontos que serão trabalhados para promover a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Ensino Superior baseados no desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Minas Gerais.

De acordo com este estudo, a região da Zona da Mata, onde se encontra o Município de Ponte Nova é composta por diferentes polos de excelência: leite e derivados, agronegócios, eletrônica e telecomunicações, café e gestão ambiental.

Após a identificação dos polos a SETECS identificou, ainda, as demandas por mão de obra técnica a fim de atender as características dos polos existentes em cada uma das regiões, conforme apresentadas na Tabela 1 abaixo, as demandas da zona da mata mineira, onde podemos observar que se faz necessária a formação de profissionais na área de gestão e negócios, dentre outras, a fim de atender a estes polos permitindo que os mesmos tornem-se cada vez mais competitivos.

Tabela 1 – Identificação de Demanda – Polos de Excelência

<b>Região</b>	<b>Curso Técnico</b>	
Zona da Mata	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Técnico em Serviços Públicos
	Técnico em Cuidador de Idosos	Técnico em Vendas
	Técnico em Meio Ambiente	Técnico em Manutenção em Informática
	Técnico em Radiologia	Técnico em Rede de Computadores
	Técnico em Automação Industrial	Técnico em Edificações
	Técnico Integrado em Administração,	Técnico em Trânsito
	Técnico em Contabilidade	Técnico em Produção de áudio e vídeo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG

Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Técnico em Cooperativismo	Técnico em Agronegócios
Técnico em Logística	Técnico em Segurança do Trabalho
Técnico em Qualidade	Técnico em Serviços de Restaurante e Bar

Fonte: SETECS/MG

Para viabilizar a comunicação entre os diversos atores da sociedade e a escola, foram realizadas ações de discussões via fóruns, entrevistas e visitas diagnósticas.

No diálogo com a comunidade foram realizados fóruns virtuais, nos quais a população poderia interagir e opinar sobre as necessidades regionais. Tal instrumento foi utilizado com o auxílio da Prefeitura Municipal de Ponte Nova e da Secretaria Municipal de Educação. Foram realizadas também visitas nas escolas, com o objetivo de colher informações dos alunos e dos pais.

Outra ação relevante foi a realização de reunião com o gestor municipal e o secretariado, com o objetivo principal de levantar informações para auxiliar no mapeamento das demandas dos Municípios e que pudessem auxiliar na definição dos eixos tecnológicos ofertados pelo *Campus* Avançado Ponte Nova. Dentre as considerações colocadas pelos dirigentes públicos, destaca-se de que o município não tem uma única vocação econômica e a necessidade de profissionalização, de servidores públicos, empregados do comércio e indústria, assim como o empresariado local em empreendedorismo e gestão.

Por fim, foram realizadas visitas a empresas locais, tanto a micro e pequenas empresas, quanto aos complexos industriais de maior porte, visando levantar a percepção do empresariado local com relação às demandas que esses necessitam no dia-a-dia das atividades de suas empresas. Nestas visitas houve a ratificação da necessidade de profissionais com habilidades e conhecimentos específicos na área de gestão para atuar e prestar serviços nas empresas locais. Das 10 empresas visitadas, em torno de 8 empresas necessitavam de mão de obra qualificada, pois a cidade os cursos ofertados na área de administração não formam mão-de-obra suficiente para atender a demanda, estando a maioria dos donos das empresas estava à procura de profissionais mais completos e capacitados para atuarem nos setores de gestão de suas empresas. O curso técnico em administração, na modalidade integrado do IFMG em Ponte Nova vai oferecer as condições técnicas e humanísticas a estes profissionais, pois a matriz curricular



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

contempla várias áreas do conhecimento aos formandos, a fim de ingressarem no mercado de trabalho.

A matriz curricular contempla além de disciplinas específicas de gestão, outros conhecimentos correlatos e transversais, tais como: Contabilidade, Gestão Estratégica de Custos, Introdução à Informática, Gestão Ambiental, Tópicos Especiais, dentre outras disciplinas. Percebe-se que o aluno ao se formar, terá conhecimento técnico e ético para atuar em uma empresa de pequeno, médio ou grande porte.

Diante do contexto mercadológico em que estão inseridas as organizações, de elevada concorrência, atuando globalmente, e com preocupações ambientais e sociais, constata-se que a formação de um administrador precisa estar além das expectativas imediatistas e limitadas do mercado de trabalho em particular, uma vez que este tipo de profissional, além de ser capaz de atuar em diversos tipos de organizações e lugares, também precisa assumir a condição de um agente de mudanças para garantir o desenvolvimento contínuo das organizações e das sociedades em que estão inseridas.

Além disso, seguindo o exposto no diagnóstico da realidade, a opção pelo curso Técnico Integrado em Administração, baseou-se na análise de estudos documentais e diálogos com a comunidade. As ações de consulta à comunidade local, incluindo visitas às empresas, reuniões com a gestão pública e entrevistas com alunos e pais direcionaram para a necessidade de profissionais na área de administração, o que foi corroborado por estudo desenvolvido pela SETECS/MG, no qual a formação técnica em administração foi apontada como recomendável para desenvolvimento dos polos de excelência da Zona da Mata, onde está localizado o município de Ponte Nova.

Portanto, justificou-se a implantação do curso Técnico Integrado em Administração, visando à necessidade das organizações locais de pessoas qualificadas para atuarem no apoio administrativo a fim de organizar os seus processos em diferentes áreas como marketing, produção, recursos humanos entre outras relacionadas às funções administrativas de qualquer organização. Dentre tais organizações, podem ser citadas: o complexo industrial Laticínios Porto Alegre, a Cooperativa de Suinocultores de Ponte Nova, fábricas de médio porte que produzem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

doces, artesanato e outros artefatos, micro e pequenas empresas do comércio e serviços, bem como instituições públicas existentes na cidade e na região.

Como a gestão de uma organização é uma atividade tão importante como a produção ou prestação de serviços, torna-se relevante que o pessoal de apoio administrativo, seja capacitado a fim de contribuir com o aumento da competitividade destas organizações.

#### **4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso**

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados. Vale ressaltar que no ano de 2018 está sendo elaborado um novo PDI para vigência a partir de 2019.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais;





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

- j) formulação e desenvolvimento da Política Institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

O *Campus* Avançado Ponte Nova, em articulação com as concepções filosóficas e pedagógicas e com os princípios educacionais traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG é uma instituição que objetiva a formação cidadã e profissional de seus alunos.

Em atenção às políticas de ação global e local reforçadas pelas tendências de investimentos socioeconômicos atuais, pode-se afirmar que esse *Campus* representa um investimento estratégico em formação científica e tecnológica no contexto geográfico-social da Zona da Mata Mineira, atendendo às demandas das áreas industriais e educacionais.

Em uma perspectiva global, o *Campus* atende àquelas expectativas de formação demandada pela expansão industrial mundial, cumprindo com critérios de justiça social, com atendimento aos diversos sujeitos envolvidos em seu contexto. Para tanto, conta com o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

envolvimento dos estudantes, pais, comunidade, professores, técnicos administrativos e outros profissionais que constituem o campo relacional desse universo educativo.

Dessa forma, o comprometimento com a qualidade da educação é priorizado no processo de sistematização do ensino, na dinâmica dos planejamentos e organização das práticas pedagógicas, na dialogicidade entre os docentes e na dinâmica relacional entre as diferentes áreas do ensino. Essa filosofia reforça-se no objetivo de levar o estudante a entender e relacionar sua aprendizagem com o seu crescimento pessoal e atendimento à demanda da sociedade regional por meio dos três veios do instituto: ensino, pesquisa e extensão.

Assim, ao longo do curso procura-se incentivar as atividades de extensão e de pesquisa aplicada, respectivamente através de:

- Projetos construídos com base nas experiências comunitárias; e
- Projetos de pesquisa que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

As atividades de iniciação à pesquisa podem ser exercidas tanto voluntariamente, quanto mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica providas por órgãos financiadores. As atividades destinam-se a estudantes de que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado.

Os projetos de extensão são desenvolvidos pelo IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade regional, buscando sua formação profissional e humanística.

Cada vez mais nas últimas décadas, a ação empreendedora tem recebido especial atenção pelas lideranças e sido utilizada como mola propulsora de processos estratégicos de regiões, tais como: a transferência de tecnologias e geração de novos negócios através do domínio de tecnologia.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Nesse contexto, os professores adotam metodologia para associar o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, permeando ligações umas com as outras e que possibilitem a geração de produtos e/ou serviços.

Um requisito para sustentar a transformação de projetos em negócios, induzindo a criação de empresas, é a existência de mecanismos que estimulem a transformação dos futuros técnicos em administração em empreendedores.

A disciplina Planejamento Estratégico e Empreendedorismo, contextualiza o empreendedorismo para o Técnico Integrado em Administração, na matriz curricular do curso.

A prática que se propõe para fomento à criatividade e empreendedorismo é a realização de projetos voltados para gestão e cidadania, procedimento pelo qual, alunos e professores deverão desenvolver e promover conjuntamente a realização de evento, com a utilização das ferramentas gerenciais. Dessa forma, o Curso Técnico Integrado em Administração, possibilita a cultura de pesquisa visando à formação de atitudes empreendedoras. A busca pela inovação tecnológica de gestão é uma atividade científica e cultural no desenvolvimento do curso, com o objetivo de identificar as melhores soluções e processos de administração, dentro da área de atuação do Técnico Integrado em Administração, com ênfase para as áreas de sustentabilidade e do desenvolvimento social na região.

Quanto as estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo, as cooperativas se caracterizam como importantes mecanismos para distribuição equitativa de renda em termos regionais, perpetuando o ciclo econômico dentro das regiões onde estão inseridas, gerando mais emprego e renda em pequenas e médias localidades.

Os valores e princípios do sistema cooperativista são considerados como um importante instrumento para a dinamização da economia de um país, estado ou município, seja pela forma de interação junto a outros agentes de mercado ou pela política de distribuição de resultados que possibilita uma melhor distribuição de renda, em que quem produz mais recebe mais.

Estes temas são abordados de forma transversal ao longo do curso. Além disso, existem atividades de extensão que contemplem o cooperativismo e o desenvolvimento sustentável.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Busca-se também ações que promovam parcerias com entidades de classe, empresas públicas e privadas e organizações não governamentais para desenvolvimento dessa temática.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, existem ações, que são efetivadas por meio de atividades de extensão, e buscam auxiliar e desenvolver a conscientização sobre o descarte de lixo e resíduos sólidos.

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

- Formar profissionais criativos e críticos, com competências técnicas que lhe possibilitem apoiar e atuar no desenvolvimento de processos administrativos e nas tomadas de decisões em diversas áreas da gestão em organizações, incentivando o aprendizado contínuo e a observação dos princípios da ética e da responsabilidade social e cidadã e da autonomia intelectual.

### **5.2 Objetivos específicos**

- (Re) inserir de forma social, cultural, econômica, política e laboral adolescentes e jovens, mais especificamente em trabalhos voltados para administração dentro das organizações.
- Educar cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no ambiente das organizações.
- Formar profissionais qualificados e alinhados às necessidades do mercado em questão de gestão das organizações.
- Formar profissionais capazes de buscar soluções para os problemas organizacionais.
- Habilitar os profissionais para atuarem em funções técnicas administrativas em organizações com e sem fins lucrativos, públicas ou privadas.
- Habilitar e qualificar profissionalmente para compreensão e acompanhamento das constantes mudanças no mercado.
- Formar profissionais conscientes das carências profissionais existentes no meio organizacional.
- Criar parcerias com organizações locais visando a inserção e aprimoramento dos alunos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

- Desenvolver no aluno a capacidade de elaborar questionamentos relacionados à sua profissão e ambiente competitivo.
- Desenvolver competências e habilidades gerenciais contemporâneas, que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas da área organizacional bem como utilizar recursos e ferramentas que permitam a inovação e o alcance dos objetivos organizacionais.
- Fomentar o empreendedorismo através de práticas que estimulem a inovação, criação de novos negócios e a geração de uma visão positiva de futuro para a comunidade sabarense e região.
- Desenvolver o espírito de liderança capaz de influenciar pessoas para o alcance dos objetivos organizacionais.
- Inserir os discentes em atividades de pesquisa e extensão para que possam desenvolver um pensamento crítico e atuante na sociedade.
- Oferecer um curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma integrada com o Ensino Médio, que habilitará o discente tanto para a continuidade de estudos na educação superior quanto para o exercício da profissão técnica adquirida.

## **6 PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO**

### **6.1 Perfil profissional de conclusão**

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Administração é aquele profissional que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; e, utiliza ferramentas da administração como suporte às operações organizacionais.

A formação profissional do Técnico em Administração busca desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- Aplicação adequada das ferramentas e técnicas de gestão;
- Gerenciamento eficaz das mudanças, com flexibilidade para enfrentar incertezas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

- Definir métodos de trabalho;
- Apresentar soluções;
- Buscar aprimoramento profissional;
- Demonstrar facilidade de comunicação, verbal e escrita;
- Agir com ética profissional;
- Tomar iniciativa;
- Atuar com flexibilidade;
- Trabalhar em equipe;
- Atender clientes;
- Agir com eficiência e eficácia;

## **6.2 Área de atuação**

O Técnico em Administração terá atuação de acordo com a legislação que regulamenta a profissão do técnico (Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e Decreto nº. 61.934 de 22 de dezembro de 1967), segundo a qual, o Técnico Integrado em Administração, deverá controlar as rotinas administrativas, realizar atividades em recursos humanos e intermediar mão de obra para colocação e recolocação, atuar na área de compras e assessorar a área de vendas, intercambiar mercadorias e serviços e executar atividades nas áreas fiscal e financeira.

O Técnico em Administração terá atuação marcante em todas as áreas desse setor podendo atuar nas diversas modalidades de trabalho, sendo capaz de entender de forma sistêmica o contexto organizacional e sócio-político em que estiver inserido, de forma a intervir de forma planejada, estudada e bem elaborada numa perspectiva ética e socioambiental almejando a melhoria da comunidade.

Para tanto, deverá possuir competências e habilidades para:

- Compreender tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão.
- Aplicar planejamento, avaliação e gestão de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

- Buscar qualidade, produtividade e competitividade, com a utilização de tecnologias organizacionais.
- Atuar e intervir em contextos diversificados, estrategicamente, utilizando da iniciativa, criatividade e inovação.
- Utilizar de forma integrada e consciente os recursos desenvolvidos e oriundos de diferentes áreas.
- Acompanhar e interagir com as exigências do mercado e da sociedade.

## **7 REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO**

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Administração, Integrado, o aluno deve ter concluído o ensino fundamental no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

## **8 ESTRUTURA DO CURSO**

### **8.1 Organização Curricular**

O Curso Técnico Integrado em Administração funciona no período integral (matutino e vespertino). Sua entrada é anual e o número de vagas ofertadas é 40 (quarenta).

O tempo mínimo para conclusão do curso é 3 anos e o prazo máximo para integralização dos cursos corresponde ao dobro do tempo estabelecido nesse projeto pedagógico, ou seja, 6 anos.

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Técnico; nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio; nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional; nos Decretos nº





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

5.154/2004, nas Resoluções nº 01/2005.

O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, a saber:

- Educação Básica, composta por um conjunto de disciplinas básicas que formam as áreas do conhecimento a seguir: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.
- Educação Profissional, conjunto de disciplinas específicas da área de administração, que buscam proporcionar ao educando a compreensão das relações existentes no mercado de trabalho.

A fim de ofertar os domínios dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania, conforme determina a Resolução CNE/CEB nº 04/06, optou-se pela inclusão das disciplinas na matriz curricular.

Há a previsão do desenvolvimento de projetos de extensão e atividades que abordam de maneira transversal o conteúdo de Artes. Além disso, o mesmo está inserido nos componentes curriculares de Literatura, História, Educação Física e Sociologia. A organização curricular deverá ser executada num processo inter/transdisciplinar de forma contextualizada aos acontecimentos locais e experiências dos egressos, como base para uma formação integral do estudante.

A exibição de filmes brasileiros (mínimo de 2 horas mensais), atendendo ao previsto na Lei 13.006/14, acontecerá em variadas disciplinas como Língua Portuguesa e Literatura, História, Geografia, Filosofia e Sociologia, conforme temas de interesse tratados em cada disciplina.

A educação física é componente curricular obrigatório, sendo sua prática facultativa ao aluno nas formas da lei em vigor.

Como segunda língua estrangeira a ser oferecida, optou-se pela língua espanhola, em função do perfil dos docentes da área de linguagem do *campus*. A mesma é facultativa para o estudante do ensino médio e, portanto, sua carga horária está além da mínima exigida conforme Lei 11161/05.

O componente de Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira é tratado especificamente como parte do conteúdo programático da disciplina de Sociologia e também de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

forma transversal na disciplina de História, mais especificamente no conteúdo sobre história do Brasil.

Em atendimento ao disposto no § 2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005, será ofertada a disciplina Libras, com matrícula optativa.

As disciplinas tratam, de modo permanente, contínuo e transversal, questões relacionadas à Educação Ambiental (Lei 12608/12), os direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e adolescente (tendo como parâmetro as leis 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente e 13010/14), educação alimentar e nutricional (Lei 11947/09), respeito e valorização do idoso (Lei 10741/03 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso), educação para o trânsito (Lei 9503/97 que institui o código de trânsito brasileiro) proporcionando que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais e se formem no saber ser.

De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 39/2004:

O curso de Educação Profissional Técnica de nível médio realizado na forma integrada com o Ensino Médio deve ser considerado como um curso único desde a sua concepção plenamente integrada e ser desenvolvido como tal, desde o primeiro dia de aula até o último. Todos os seus componentes curriculares devem receber tratamento integrado, nos termos do projeto pedagógico da instituição de ensino. Por isso mesmo, essa nova circunstância e esse novo arranjo curricular pode possibilitar uma economia na carga horária mínima exigida, uma vez que o necessário desenvolvimento de competências cognitivas e profissionais pode ser facilitado, exatamente por essa integração curricular.

Assim, a carga horária total mínima para o Curso Técnico Integrado em Administração, pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, é de 3.100 horas de efetivo trabalho escolar, excluindo-se as atividades não obrigatórias, tais como disciplinas optativas, estágio e avaliações finais.

A estrutura curricular foi concebida tendo em vista os objetivos e o perfil do egresso e está programada para ser desenvolvida em 3 (três) anos letivos com carga horária total de 3.120 horas. A duração de uma hora-aula é de 50 (cinquenta) minutos.

A matriz curricular a seguir apresenta a distribuição da carga horária total entre as disciplinas. Para cada disciplina, apresenta-se sua respectiva carga horária, expressa em horas-aula (h/a) e horas-relógio (h). Os ementários descritos na seção 8.1.2 apresentam a carga horária das disciplinas em horas-relógio (h).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

### 8.1.1 Matriz Curricular

#### Curso Técnico em Administração Integrado

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS						
SÉRIE	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	BIO1	Biologia I	60	72	-	-
1	EDF1	Educação Física I	60	72	-	-
1	FSC1	Filosofia e Sociologia I	60	72	-	-
1	FIS1	Física I	60	72	-	-
1	GEO1	Geografia I	60	72	-	-
1	HIS1	História I	60	72	-	-
1	ING1	Língua Estrangeira I - Inglês	60	72	-	-
1	PTL1	Língua Portuguesa e suas Literaturas I	120	144	-	-
1	MAT1	Matemática I	120	144	-	-
1	QUI1	Química I	60	72	-	-
1	CBA	Contabilidade Básica	60	72	-	-
1	TGA	Teoria Geral da Administração	60	72	-	-
1	INF	Introdução a Informática	60	72	-	-
1	DIR	Noções de Direito	60	72	-	-
1	ECO	Noções de Economia	60	72	-	-
			<b>1020</b>	<b>1224</b>		

SÉRIE	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	BIO2	Biologia II	60	72	-	-
2	EDF2	Educação Física II	60	72	-	-
2	FSC2	Filosofia e Sociologia II	60	72	-	-
2	FIS2	Física II	60	72	-	-
2	GEO2	Geografia II	60	72	-	-
2	HIS2	História II	60	72	-	-
2	ING2	Língua Estrangeira II - Inglês	60	72	-	-
2	PTL2	Língua Portuguesa e suas Literaturas II	120	144	-	-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
 Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

2	LIT2	Literatura II	30	36	-	-
2	MAT2	Matemática II	120	144	-	-
2	QUI2	Química II	60	72	-	-
2	GPE	Gestão de Pessoas	60	72	-	-
2	GCU	Gestão de Custos	60	72	-	-
2	MKT	Marketing	60	72	-	-
2	GPQ	Gestão de Processos e Qualidade	60	72	-	-
2	ADML	Administração de Materiais e Logística	60	72	-	-
2	MATF	Matemática Financeira	60	72	-	-
			<b>1080</b>	<b>1296</b>		

SÉRIE	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	BIO3	Biologia III	60	72	-	-
3	EDF3	Educação Física III	60	72	-	-
3	FSC3	Filosofia e Sociologia III	60	72	-	-
3	FIS3	Física III	60	72	-	-
3	GEO3	Geografia III	60	72	-	-
3	HIS3	História III	60	72	-	-
3	ING3	Língua Estrangeira III - Inglês	60	72	-	-
3	PTL3	Língua Portuguesa e suas Literaturas III	120	144	-	-
3	LIT3	Literatura III	30	36	-	-
3	MAT3	Matemática III	120	144	-	-
3	QUI3	Química III	60	72	-	-
3	ADF	Administração Financeira	60	72	-	-
3	GAM	Gestão Ambiental	60	72	-	-
3	ADP	Administração da Produção	60	72	-	-
3	PEE	Planejamento Estratégico e Empreendedorismo	60	72	-	-
3	TPE	Tópicos Especiais	60	72	-	-
			<b>1020</b>	<b>1224</b>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Carga horária em disciplinas obrigatórias (h)	<b>3120</b>
Carga horária em disciplinas optativa	<b>0</b>
Componentes curriculares	<b>0</b>
Carga horária total do curso (h)	3120

DISCIPLINAS FACULTATIVAS						
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ- REQUISITO	CO-REQUISITO
-	ESP1	Língua Espanhola	60	72	-	-

### 8.1.2 Ementário

#### Disciplinas Obrigatórias

1ª série			
<b>Código:</b> BIO1		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Biologia I</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Introdução geral sobre o estudo da biologia. O Estudo da vida e seus processos. A organização dos seres vivos, suas características morfológicas e fisiológicas. Diversidade taxonômica: os 5 reinos dos seres vivos, características gerais e aspectos evolutivos; diversidade taxonômica em três domínios. Descrição das características morfológicas e fisiológicas dos domínios Archaea, Bacteria e Eucarya, suas funções ecológicas, aplicações antrópicas e importâncias na saúde humana. Descrever as características anatômicas e fisiológicas das plantas, relacionando com os fatores abióticos e bióticos. Descrever as características dos animais, destacando a derivação de estruturas que promoveram seu sucesso evolutivo. Abordar o funcionamento fisiológico humano com os aspectos relacionados à saúde e qualidade de vida.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Entender a organização dos seres vivos e sua biodiversidade.</li><li>- Compreender a classificação dos seres vivos e seus mecanismos fisiológicos.</li><li>- Avaliar os aspectos morfológicos e fisiológicos das plantas.</li><li>- Descrever as características anatômicas e fisiológicas da espécie humana e correlacioná-las com a qualidade de vida.</li><li>- Aplicar os conhecimentos sobre os seres vivos para o equilíbrio ambiental e sustentabilidade.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) RIOS, E. P.; THOMPSON, M. <b>Conexões com a biologia</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 2 v.</li><li>2) GEWANDSZNAJDER, F., LINHARES, S., PACCA, H. <b>Biologia hoje</b>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.</li><li>3) ROSSO, S., LOPES, S. <b>Bio</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 2 v.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**Bibliografia complementar:**

1) REECE, J. B., WASSERMAN, S. A., URRY, L. A., CAIN, P. V., MINORSKY, P. V., JACKSON, R. B.

**Biologia de Campbell.** 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

2) CALDINI, CÉSAR, SEZAR. **Biologia.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 2 v.

1ª série			
<b>Código:</b> EDF1		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Educação Física I</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		

**Ementa:**

Introdução à Educação Física: história, identidade, importância e especificidades. Noções básicas de Primeiros Socorros aplicados a atividade física e esporte. Jogos e brincadeiras populares: o jogo como uma invenção do homem. Os jogos e a memória lúdica de nossa cultura/comunidade. A relação entre o jogo e o esporte. O processo de esportivização das práticas corporais e suas implicações. A profissionalização do esporte de alto rendimento. Modalidades Esportivas Coletivas de Invasão: ênfase no handebol, futebol e futsal. Esportes Olímpicos e Paralímpicos. Vivência prática dos conteúdos propostos. Regras: principais regras oficiais e construção/experimentação de novas regras, conforme a necessidade do grupo. Aspectos técnicos, táticos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais dos conteúdos propostos.

**Objetivo(s):**

- Ampliar o conceito de sobre o que é a Educação Física Escolar.
- Refletir criticamente sobre o sentido da Educação Física na escola.
- Compreender a cultura corporal como área de conhecimento da Educação Física.
- Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal - jogos e brincadeiras populares, modalidades coletivas de invasão, construídos socialmente e transmitidos pela humanidade de geração para geração.
- Refletir e problematizar os temas da cultura corporal jogos e brincadeiras populares, modalidades coletivas de invasão nos aspectos sociais, históricos, culturais, éticos, técnicos, táticos, econômicos, políticos e fisiológicos.
- Refletir criticamente sobre as formas e valores das práticas que compõe a cultura corporal de acordo com os conteúdos propostos.
- Ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais.
- Construir e reconstruir formas e práticas da cultura corporal de maneira reflexiva e crítica.

**Bibliografia básica:**

- 1) APOLO, A. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem.** São Paulo: Phorte, 2007.
- 2) BETTI, M. **Educação Física e Sociedade.** São Paulo: Movimento, 1991.
- 3) BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte: uma Introdução.** 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.
- 4) COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.
- 5) CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras Oficiais 1º de julho 2016.** Disponível em:  
<[www.brasilhandebol.com.br](http://www.brasilhandebol.com.br)>.
- 6) CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Regras de Futebol 2017/2018.** Disponível em:  
<[www.cbf.com.br](http://www.cbf.com.br)>.
- 7) CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL. **Livro Nacional de Regras 2017.** Disponível em:  
<[www.cbfs.com.br](http://www.cbfs.com.br)>.
- 8) DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- 9) FLEGEL, M. J. **Primeiros Socorros no esporte.** 5. ed. Barueri: Manole, 2015.
- 10) GRECO, P. J.; ROMERO, J. J. F. (orgs). **Manual de handebol: da iniciação ao alto nível.** São Paulo: Phorte, 2012.
- 11) GHIRALDELLI, P. J. **Educação Física Progressista.** São Paulo: Loyola, 1989.
- 12) SALLES, J. G. do C. **Handebol, fundamentações técnicas, sistemas de jogo e ações táticas.** Canal 4, 2001.
- 13) GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (org.). **Esportes de invasão:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<p><b>basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee.</b> Maringá: Eduem, 2014.</p> <p>14) SOARES, C. L. <b>Educação Física: raízes europeias e Brasil.</b> 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.</p> <p>15) TUBINO, M. <b>O que é esporte.</b> 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>1) ASSIS, Sávio. <b>Reinventando o esporte:</b> possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.</p> <p>2) KARRER, Keith J.; HAFEN, Brent Q.; LIMMER, Daniel; MISTOVICH, Joseph J. <b>Primeiros Socorros para estudantes.</b> 10. ed. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>3) KNIJNIK, J. D. <b>Handebol agôn: o espírito do esporte.</b> São Paulo: Odysseus, 2009.</p> <p>4) SANTOS, Ednei Fernando dos. <b>Manual dos Primeiros Socorros da Educação Física aos esportes: o papel do Educador Físico no atendimento de socorro.</b> 1. ed. Rio de Janeiro: Galenus, 2014.</p> <p>5) SIGIOLI, A.M.; JÚNIOR, D. R. <b>A História do Uso Político do Esporte.</b> Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 12. n. 2, 2004.</p> <p>6) SOARES, Carmem Lúcia. <b>Imagens da Educação no corpo: um estudo a partir da ginástica francesa no século XIX.</b> 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.</p>

1ª série			
<b>Código:</b> FIL1		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Filosofia e Sociologia I</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<p><b>Ementa:</b></p> <p>(i) Introdução à filosofia. Metodologia filosófica. Especificidades dos problemas filosóficos. Diferenças entre problemas filosóficos de problemas científicos. Origens da filosofia ocidental e questões metafísicas. (ii) Introdução à sociologia. Metodologia sociológica. Distinção entre natureza e cultura. Modos possíveis de realização da humanidade. Formação e especificidades da cultura brasileira.</p>			
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreensão do objeto e método da filosofia. Conhecimento das hipóteses da filosofia clássica e seu impacto. Desenvolvimento da capacidade argumentativa.</li><li>- Compreensão do objeto e método das sociologia. Compreensão da diversidade cultural.</li><li>- Análise e discussão dos processos civilizatórios e seus limites. Compreensão da formação da sociedade brasileira</li></ul>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>1) WARBURTON, Nigel. <b>Uma breve história da filosofia.</b> Porto Alegre: L&amp;PM, 2012.</p> <p>2) MACHADO, I., AMORIM, H., BARROS, C. <b>Sociologia Hoje: Ensino Médio.</b> Editora Ática: São Paulo, 2015.</p>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>1) FEARN, N. <b>Aprendendo a Filosofar em 25 Lições.</b> Tradução de Maria Luiza Borges, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.</p> <p>2) HARARI, Y. <b>Sapiens: Uma breve história da humanidade.</b> Tradução de Janaína Marcoantonio. Porto Alegre: L&amp;PM, 2012.</p>			

1ª série			
<b>Código:</b> FIS1		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Física I</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Movimento e equilíbrio: grandezas escalares e vetoriais; descrição do movimento; movimento sob ação da gravidade; forças; leis de Newton e suas aplicações; lei da gravitação universal; leis de Kepler; momento de uma força (torque); máquinas simples (polias fixas e móveis). Leis de conservação da energia e do movimento linear: trabalho e potência; energia mecânica; conservação da energia; momento linear (quantidade de movimento) e sua conservação; colisões.</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<p><b>Objetivo(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender o movimento através de suas respectivas causas geradoras e transpor o conhecimento para situações práticas reais;</li><li>- Compreender a arquitetura do Sistema Solar fundamentando-se nas leis do movimento dos astros;</li><li>- Desenvolver conceitos fundamentais da hidrostática via exemplificação de situações práticas reais.</li></ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) GASPAR A. Compreendendo a física. 3. ed. São Paulo: Ática, v.1, 2016.</li><li>2) PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos. 1. ed. São Paulo: Brasil, 2016. 1 v.</li></ol>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DOCA, R. H.; BISCUOLA G. J.; BÔAS VILLAS, N. Tópicos de física. 21. ed. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2012.</li><li>2) HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</li><li>3) PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos. 1. ed. São Paulo: Brasil, v. 1, 2016.</li><li>4) BRITO, R.; Fundamentos de Mecânica. 4. ed. Fortaleza: VerstSeller, v. 1, 2017.</li><li>5) BRITO, R.; Fundamentos de Mecânica. 3. ed. Fortaleza: VerstSeller, v. 2, 2014</li></ol>

<b>1ª série</b>			
<b>Código:</b> GEO1		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Geografia I</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		

**Ementa:**

Astronomia e cartografia; Estrutura geológica e superfície da Terra; A atmosfera Terrestre; Domínios naturais e sustentabilidade socioambiental.

**Objetivo(s):**

- Conhecer a teoria do Big Bang, a formação do Universo, os estudos acerca de sua estrutura, os movimentos de galáxias, estrelas e planetas.
- Apropriar-se das noções básicas de cartografia.
- Relacionar mapas e outras representações da Terra à Geografia do cotidiano.
- Compreender que as imagens feitas por satélites são recursos técnicos com aplicação em diversas áreas científicas, sociais e militares.
- Conhecer os diferentes tipos de rochas, os processos de suas origens, suas classificações em três grandes grupos (magmáticas, sedimentares e metamórficas).
- Estabelecer a composição das rochas e suas aplicações no cotidiano.
- Compreender os principais conceitos associados às estruturas e formas da superfície terrestre ou seja, relevo.
- Reconhecer a importância do relevo para o planejamento do uso e ocupação do solo, tanto em áreas urbanas como agrícolas, em áreas costeiras ou interioranas.
- Conhecer os problemas ambientais decorrentes das formas de ocupação que ignoram essas restrições.
- Perceber a complexidade das questões ambientais, considerando as necessidades sociais individuais e coletivas e a importância de garantir ambientes saudáveis para todos os seres.
- Ampliar os estudos sobre a atmosfera terrestre e compreender a sua importância para os ciclos vitais.
- Diferenciar tempo e clima.
- Conhecer os diferentes tipos de clima, suas características, como se originam e suas classificações.
- Refletir sobre ações individuais diante dos problemas ambientais que, direta ou indiretamente, afetem a vida das pessoas.

**Bibliografia básica:**

- 1) GOTTEMS, Arno Aloísio; JOIA, Antônio Luís. **Geografia: leituras e interação**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 1 v.
- 2) TEIXIRA, Wilson et al. (Orgs). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.
- 3) ROSS, Jurandy Luciano Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

***Bibliografia complementar:***

- 1) AB´SABER, Aziz. **Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- 2) CAVALCANT, L. Z. P. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** 4. ed. Campinas: Papyrus, 2008.
- 3) CHORLEY, Richard J.; BARRY, Roger G. **Atmosfera, tempo e clima.** Porto Alegre: Bookman, 2013.
- 4) SANTOS, Milton. **A natureza do espaço – técnica e tempo, razão e emoção.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- 5) SANTOS, M. **A natureza do espaço – espaço e tempo: razão e emoção.** São Paulo: Edusp, 2011.

<b>1ª série</b>			
<b>Código:</b> HIS1		<b>Nome da disciplina:</b> <b>História I</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Introdução aos estudos históricos; Introdução à História das civilizações; Antiguidade Clássica; Idade Média; Expansão Marítima; Mercantilismo; O descobrimento das Américas; América Pré-colombiana; América Portuguesa; Povos africanos; Preconceito e racismo; Cultura afro-brasileira; Formação dos Estados Nacionais; Renascimento Cultural; Introdução à História da Arte; Reformas religiosas; Absolutismo.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Estudar os acontecimentos e experiências sociais numa perspectiva que relaciona passado e presente;</li><li>– Entender conceitos básicos, como sociedade, cultura, política e economia;</li><li>– Abordar aos alunos uma introdução aos estudos históricos, de modo a ampliar a sua capacidade crítica referente á História não somente enquanto disciplina, mas como uma Ciência, com diversas singularidades;</li><li>– Propiciar o debate sobre a construção do Mundo Moderno, levando o aluno a analisar a crise do Feudalismo e seus desdobramentos na consolidação das instituições modernas;</li><li>– Açular a curiosidade dos alunos em relação a esse processo, instigando a investigação dos aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais que permearam, especialmente, o mundo europeu e o mundo americano;</li><li>– Promover o debate acerca dos povos e suas culturas, as relações de dominação e de sujeição estabelecidas;</li><li>– Analisar as estruturas características do Antigo Regime, em seus aspectos políticos e administrativos.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BRAICK, Patrícia Ramos, MOTA, Myriam Becho. <b>História: das cavernas ao terceiro milênio.</b> São Paulo: Moderna, 2010.</li><li>2) FLÁVIO, de Campos, JÚLIO, Pimentel Pinto, REGINA, Clara. <b>Oficina de História.</b> São Paulo: Leya, 2016.</li><li>3) KOSHIBA, Luiz, PEREIRA, Denise Manzi Frayze. <b>História do Brasil no contexto da história ocidental.</b> São Paulo: Atual, 2007.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CAMPOS, Flávio de. <b>A Escrita da História.</b> 1. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</li><li>2) FLÁVIO, de Campos, JÚLIO, Pimentel Pinto, REGINA, Clara. <b>Oficina de História.</b> São Paulo: Leya, 2016.</li><li>3) VAINFAS, Ronaldo. <b>História.</b> São Paulo: Saraiva, 2010.</li></ol>			

<b>1ª série</b>			
<b>Código:</b> ING1		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Língua Estrangeira I - Inglês</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Ementa:</b> Desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Desenvolvimento de projetos artísticos e culturais, cuja temática está relacionada aos aspectos culturais dos países falantes de inglês como língua nativa.
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aprimorar as habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita em língua inglesa.</li><li>- Desenvolver a autonomia e o senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua.</li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MENEZES, Vera. <b>Alive High</b>. Elementary student's book. [S.I.: s.n.], 2016. 1 v.</li><li>2) CLANFIELD, Lindsay. Straightforward. <b>Elementary student's book</b>. 2. ed. [S.I.]: McMillan, 2014.</li></ol>
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MAGGS, Peter et al. <b>Outcomes</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</li><li>2) MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use</b>. 17. ed. [S.I.]: Cambridge University Press, 2014.</li></ol>

1ª série			
<b>Código:</b> POR1		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Língua Portuguesa e suas Literaturas I</i>	
<b>Carga horária total:</b> 120		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 120	<b>CH prática:</b> 0		

<b>Ementa:</b> Introdução ao estudo da linguagem. Sistema, norma, fala. Tipos de linguagem. Funções da Linguagem. Figuras de Linguagem. Vícios de linguagem. Introdução ao pensamento linguístico: pressupostos de análise estruturalista. A sociolinguística e o preconceito linguístico. Variação linguística. Introdução ao estudo da semântica: Sinonímia e Antonímia. Homonímia e paronímia. Hiperônimos e hipônimos. Ambiguidade. A semântica estrutural: estudo dos prefixos e sufixos. Introdução ao estudo do texto. Tipos de texto. Gêneros textuais. Gêneros escritos x Gêneros da oralidade. Introdução aos estudos literários; componentes e características dos textos literários; gêneros da literatura. Elementos da Narrativa. Estilos de época: Trovadorismo; Humanismo; Classicismo; Quinhentismo; Barroco; Arcadismo. Leitura e interpretação de textos. Literatura e outras artes.
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</li><li>- Analisar e discutir de forma crítica e criativa os mais variados temas e assuntos de âmbito geral, valendo-se das técnicas de produção textual (oral e escrita) a partir da compreensão de que o ser humano se constitui enquanto sujeito social, tendo sua relação com o mundo mediada pela linguagem;</li><li>- Reconhecer a influência mútua entre língua e cultura;</li><li>- Compreender a língua como conjunto de variedades que refletem e participam na construção da identidade dos grupos sociais;</li><li>- Reconhecer a capacidade de transitar por diferentes variedades como um fator de competência linguística;</li><li>- Reconhecer o constante transitar pelas modalidades da língua como natural aos eventos discursivos;</li><li>- Compreender a língua como processo de produção e negociação de sentidos;</li><li>- Compreender as produção e avaliação de textos como atividades sociointerativas que se realizam mediante operações específicas;</li><li>- Mobilizar os conhecimentos sobre gêneros textuais na produção de novos textos;</li><li>- Aprofundar o conhecimento acerca da literatura;</li><li>- Promover e desenvolver as competências de leitura;</li><li>- Abordar a literatura e outras artes de modo crítico e interdisciplinar.</li></ul>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**Bibliografia básica:**

- 1) MARCUSCHI, Luiz Antônio. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- 2) PERINI, Mário A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.
- 3) TERRA, Ernani. **Linguagem, língua e fala**. São Paulo: Scipione, 2009.
- 4) BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2015;
- 5) CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017.

**Bibliografia complementar:**

- 1) BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2011.
- 2) TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. São Paulo: Cortez, 2009.
- 4) DUARTE, Eduardo de Assis (Coord.). **Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula**. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
- 5) CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.
- 6) COUTINHO, Afrânio. **Notas de teoria literária**. São Paulo: Vozes, 2014.
- 7) EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- 8) MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2014.
- 9) SCHWARCZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Editora 34, 2012.

1ª série			
<b>Código:</b> MAT1		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Matemática I</b>	
<b>Carga horária total:</b> 120		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 120	<b>CH prática:</b> 0		

**Ementa:**

Introdução à linguagem dos conjuntos. Temas básicos da Álgebra e matemática financeira. Geometria plana: triângulos e proporcionalidade. Conceito de função. Função real de variável real e inversão de funções. Função polinomial do 1º grau ou função afim. Função polinomial do 2º grau ou função quadrática. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Sequências.

**Objetivo(s):**

- Possibilitar análise, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulações de ideias.
- Colaborar com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, favorecendo o modo de pensar independente e contribuir para a tomada consciente de decisões.
- Contribuir para a sistematização e ampliação do conhecimento já adquirido pelo estudante e para o estabelecimento de correlações entre temas matemáticos e outras áreas do conhecimento.

**Bibliografia básica:**

- 1) DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. 15. ed. São Paulo: Ática, 2011. 1 v.
- 2) IEZZI, G.; DOLCE, O., DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. **Matemática: ciência e aplicações**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014. 1 v.

**Bibliografia complementar:**

- 1) **Coleção de Revistas Cálculo**. Editora Segmento, de 2012 a 2014.
- 2) **Coleção de Revistas do Professor de Matemática**. Sociedade Brasileira de Matemática, de 1983 a 2000.
- 3) FUGITA, F.; FERNANDES, M. A.; POLICASTRO, M. S.; TAMASHIRO, W. **Matemática, 1ª ano: Ensino Médio**. 3 ed. São Paulo: Edições SM, 2015.
- 4) IEZZI, G. e MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos; Funções**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 1 v.
- 5) IEZZI, G., DOLCE, O. e MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmos**. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013. 2 v.
- 6) LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. 1 v.
- 7) LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. 7. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. 2 v.

1ª série	
<b>Código:</b> QUI1	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Química I</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritís, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Introdução ao estudo da química: conceitos fundamentais. Transformações físicas. Separação de misturas. Modelos Atômicos e estrutura atômica da matéria. Classificação periódica dos elementos e propriedades periódicas. Ligações químicas. Hibridação de orbitais. Geometria Molecular. Funções inorgânicas. Reações químicas. Balanceamento de equações químicas.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver a capacidade de reconhecer a presença da Química no dia a dia.</li><li>- Perceber que as aplicações das substâncias e materiais estão relacionadas às suas propriedades.</li><li>- Diferenciar fenômenos químicos de fenômenos físicos.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 1 v.</li><li>2) SANTOS, W. L. P.(coord.), <b>Química &amp; Sociedade</b>. São Paulo: Nova Geração, 2005.</li><li>3) PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L., <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. 2 v.</li><li>4) USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <b>Química Geral</b>. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) RUSSELL, John B. <b>Química geral</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. 1 v.</li><li>2) RUSSELL, John B. <b>Química geral</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. 2 v.</li><li>3) BAIRD, Colin; CANN, Michael C. <b>Química ambiental</b>. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</li><li>4) ATKINS, P. W. PAULA, J. de. <b>Fundamentos de Físico-Química</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 1 v.</li><li>5) ATKINS, P. W. PAULA, J. de. <b>Físico-Química</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 1 v.</li></ol>			

<b>1ª série</b>			
<b>Código:</b> CBA		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Contabilidade Básica</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Conceitos iniciais. Fundamentos teóricos. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Outras Demonstrações Contábeis. Informações Complementares. Contas e registros contábeis. Operações e contábeis diversas.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir conhecimentos técnicos que permitam a identificação e avaliação da estrutura das Demonstrações Contábeis.</li><li>- Compreender a contabilidade como sistema de informações complexo essencial às decisões gerenciais.</li><li>- Conhecer os efeitos dos fatos contábeis sobre o patrimônio da entidade, bem como dos procedimentos para seu registro.</li><li>- Extrair e interpretar as informações contábeis apresentadas por meio da análise das Demonstrações Contábeis e demais relatórios, relacionando-as com o contexto socioeconômico.</li><li>- Utilizar os mecanismos, práticas, fundamentos teóricos e relatórios contábeis para elaboração das Demonstrações Contábeis.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CARDOZO, J. S. S. <b>Contabilidade para leigos</b>. São Paulo: Alta Books, 2016.</li><li>2) IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> <b>Contabilidade introdutória</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</li><li>3) MARION, J. C. <b>Contabilidade empresarial</b>. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li><li>4) MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. <b>Curso de contabilidade para não contadores</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**Bibliografia complementar:**

- 1) BRUNI, A. L. **A análise contábil e financeira**. São Paulo: Atlas, 2012.
- 2) CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- 3) GRAHAM, B. **A interpretação das demonstrações financeiras**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- 4) MARTINS, E. *et al.* **Manual de contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 5) MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

1ª série			
<b>Código:</b> TGA		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Teoria Geral da Administração</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos de administração, seus fundamentos. Competências e Habilidades do Administrador. As funções da administração. A evolução das principais teorias do pensamento administrativo.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Estudar a Administração como uma atividade imprescindível para o desenvolvimento das organizações e da sociedade.</li><li>– Definir conceitos básicos da gestão empresarial.</li><li>– Explicar a importância das teorias administrativas na gestão empresarial.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CHIAVENATO, I. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b>. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.</li><li>2) CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração: teoria, processo e prática</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</li><li>3) MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à Administração</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) COELHO, M. <b>A essência da Administração: conceitos introdutórios</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>2) LACOMBE, Francisco. <b>Teoria geral da administração</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>3) MASIERO, Gilmar. <b>Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>4) OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; SILVA, Edilson Aurélio de. <b>Gestão Organizacional: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>5) RIBEIRO, Antônio de Lima. <b>Teorias da Administração</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li></ol>			

1ª série			
<b>Código:</b> INF		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Introdução a Informática</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		
<b>Ementa:</b> Noções gerais de Internet. Editor de textos. Planilhas eletrônicas. Software de apresentações.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Proporcionar conhecimento básico em informática, necessário para atuação no mercado de trabalho, incluindo recursos básicos de execução de programas e Internet.</li><li>– Desenvolver habilidades relacionadas aos principais aplicativos em nível administrativo, tais como editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentações.</li></ul>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Bibliografia básica:</b> 1) FUSTINONI, D. F. R.; LEITE, F. N.; FERNANDES, F. C. <b>Informática básica para o ensino técnico profissionalizante</b> . Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 2) NAJET, M. K. I. I.; MARTELLI, R. <b>Internet: Navegando e Se Comunicando</b> . São Paulo: Senac, 2016. 3) NAJET, M.K. I. I. <b>Editores de Texto</b> . São Paulo: Senac, 2010. 4) MARTELLI, R. <b>Planilhas Eletrônicas</b> . São Paulo: Senac, 2010. 5) ANDRADE, M. A. S. <b>Slides de Apresentação</b> . São Paulo: Senac, 2010.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1) LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, M. G.; FERNANDEZ, S. P. <b>Informática Básica</b> . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2011 2) SEBBEN, A.; MARQUES, A. C. H. M. (Orgs). <b>Introdução à informática: uma abordagem com Libre Office</b> . Chapecó: UFFS, 2012. 3) VELOSO, F. de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. 4) MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.			

1ª série			
<b>Código:</b> DIR		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Noções de Direito</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Introdução ao Direito. O Direito como objeto de conhecimento. Direito: divisão (classificação), fontes, noção e elementos. Noções de Direito Constitucional, Administrativo, Tributário, Comercial, Civil, Direito do Consumidor, Direitos humanos e Direito do Trabalho.			
<b>Objetivo(s):</b> <input type="checkbox"/> Conhecer aspectos jurídicos básicos da sociedade brasileira, destacando áreas de maior interface com a Administração.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1) COTRIM, Gilberto Vieira. <b>Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado</b> . 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 2) MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Instituições de Direito Público e Privado</b> . São Paulo: Atlas, 2008. 3) PALAIA, Nelson. <b>Noções Essenciais de Direito</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1) ALBERGARIA, Bruno. <b>Instituições de Direito: para cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Comércio Exterior e Ciências Sociais</b> . São Paulo: Atlas, 2008. 2) BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> >. Acesso em: 4 nov. 2018. 3) EDITORA SARAIVA. <b>Minicódigo Civil e Constituição Federal</b> . 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 4) NADER, Paulo. <b>Introdução ao Estudo do Direito</b> . 40. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2018. 5) REALE, Miguel. <b>Lições Preliminares de Direito</b> . 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 6) SERETTE, Caio Flávio. <b>Noções de Direito</b> . 3. ed. São Paulo: Textonovo, 2009.			

1ª série			
<b>Código:</b> ECO		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Noções de Economia</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Ementa:</b> Noções gerais. Evolução do pensamento econômico. Estruturas de Mercado. Microeconomia. Macroeconomia. Economia do Setor Público.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propiciar uma visão abrangente do sistema econômico e o entendimento da economia de forma global.</li><li>- Capacitar para o entendimento das construções teóricas de acordo com as diferentes concepções econômicas.</li><li>- Conduzir à reflexão crítica do fato econômico inserido no contexto político, social, cultural e organizacional.</li><li>- Possibilitar a compreensão do fato econômico como parte integrante do sistema em que se insere.</li><li>- Instrumentalizar para utilização de técnicas e modelos econômicos para analisar, criticamente, a relação da economia nacional com o contexto organizacional.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) ANTONIONE, P.; FLYNN, S. M. <b>Economia para leigos</b>. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2012.</li><li>2) MANKIM, N. G. <b>Introdução à Economia</b>: princípios de micro e macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</li><li>3) MENDES, J. T. G.. <b>Economia</b>: fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. <b>Princípios de Economia</b>. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2012.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DIAS, M. C. <b>Economia fundamental</b>. São Paulo: Érica, 2015.</li><li>2) HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A. P. <b>Introdução à economia</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010</li><li>3) KRUGMAN, Paul &amp; WELLS, Robin. <b>Introdução à Economia</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</li><li>4) PINHO, D. B. <i>et al.</i> <b>Manual de Economia</b>. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</li><li>5) ROSSETTI, J. P. <b>Introdução a economia</b>. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</li></ol>			
<b>2ª série</b>			
<b>Código:</b> BIO2		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Biologia II</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> A origem da vida. As bases moleculares dos seres vivos, enfatizando a célula como unidade estrutural básica, suas estruturas, funções vitais e características. A composição química dos seres vivos, os macro e micronutrientes, sua composição química e função biológica. Reconhecer o papel do DNA como responsável pela hereditariedade e compreender o código genético. Relacionar a organização histológica dos seres humanos com o funcionamento metabólico dos organismos. Apresentar o desenvolvimento embrionário dos animais e dos humanos.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer as áreas de estudo da Biologia e elaborar hipóteses.</li><li>- Compreender os aspectos à origem da vida e à evolução dos seres vivos.</li><li>- Relacionar as estruturas moleculares das células com sua organização morfológica e fisiológica, com a reprodução e hereditariedade.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) RIOS, E. P.; THOMPSON, M. <b>Conexões com a biologia</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 1 v.</li><li>2) GEWANDSZNAJDER, F., LINHARES, S., PACCA, H. <b>Biologia hoje</b>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v.</li><li>3) ROSSO, S., LOPES, S. <b>Bio</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) REECE, J. B., WASSERMAN, S. A., URRY, L. A., CAIN, P. V., MINORSKY, P. V., JACKSON, R. B. <b>Biologia de Campbell</b>. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li><li>2) CALDINI, CÉSAR, SEZAR. <b>Biologia</b>. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 v.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Código:</b> EDF2		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Educação Física II</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		
<b>Ementa:</b> Educação Física e lazer: conceitos, conteúdos culturais, equipamentos de lazer, relação lazer x trabalho, lazer do homem x lazer da mulher. Esporte, atividade física, consumo e mídia: a relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. Transtornos alimentares e imagem corporal. Organização Esportiva e suas especificidades. Dança: a dança como expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. A dança como linguagem social. Aspecto expressivo x formalidade técnica. Fundamentos da dança. Lutas. Capoeira: aspectos históricos e culturais. Modalidades Esportivas de Marca: ênfase no atletismo. Vivência prática dos conteúdos propostos. Regras: principais regras oficiais e construção/experimentação de novas regras, conforme a necessidade do grupo. Aspectos técnicos, táticos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais dos conteúdos propostos.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal – lazer, dança, lutas, capoeira, construídos socialmente e transmitidos pela humanidade de geração para geração.</li><li>– Refletir e problematizar os temas da cultura corporal - lazer, dança, lutas, capoeira, nos aspectos sociais, históricos, culturais, éticos, técnicos, táticos, econômicos, políticos e fisiológicos.</li><li>– Refletir criticamente sobre as formas e valores das práticas que compõe a cultura corporal de acordo com os conteúdos propostos.</li><li>– Conhecer e vivenciar a expressão corporal como forma de linguagem.</li><li>– Compreender e vivenciar a organização de eventos esportivos escolares.</li><li>– Ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais.</li><li>– Construir e reconstruir formas e práticas da cultura corporal de maneira reflexiva e crítica</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BUSSE, S. R. <b>Anorexia, bulimia e obesidade</b>. Barueri: Manole, 2004.</li><li>2) COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino de educação física</b>. São Paulo: Cortez, 1992</li><li>3) CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. <b>Regras oficiais de competição 2018/2019 - edição oficial para o Brasil</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cbat.org.br">http://www.cbat.org.br</a>&gt;.</li><li>4) DARIDO, Suraya Cristina. <b>Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola</b>. Campinas: Papirus, 2013.</li><li>5) GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (org.). <b>Ginástica, dança e atividades circenses</b>. Maringá: Eduem, 2014.</li><li>6) GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. <b>Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura</b>. Maringá: Eduem, 2014.</li><li>7) MARCELLINO, Nelson Carvalho. <b>Estudos do Lazer - Uma Introdução</b>. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.</li><li>8) MATTHIESEN, Sara Quenzer. <b>Atletismo se aprende na escola</b>. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.</li><li>9) MATTHIESEN, S. Q.; RANGEL, I. C. A.; DARIDO, S. C. <b>Atletismo: teoria e prática</b>. Reimpr ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</li><li>10) POIT, D. R. <b>Organização de Eventos Esportivos</b>. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2007.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) ADORNO, C. <b>A arte da Capoeira</b>. Goiana: Publicação independente, 1987.</li><li>2) LABAN, R. V. <b>Dança educativa moderna: Rudolf Laban</b>; tradução de Maria da Conceicao Parahyba Campos. Ed. corr. e ampl. / por Lisa Ullmann. São Paulo: ICONE, 1990.</li><li>3) MARCELLINO, Nelson Carvalho. <b>Lazer e educação</b>. 17. ed. Campinas: Papirus, 2013.</li><li>4) MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo se aprende na escola</b>. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.</li><li>5) PAULA, D. A. M. de. <b>Dança de Salão: história e evolução</b>. 2008. 25 f. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus Rio Claro, Rio Claro, 2008.</li></ol>			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

2ª série			
<b>Código:</b> FSC2		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Filosofia e Sociologia II</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Especificidades de cada área da filosofia. Metodologia filosófica e seus limites. Problemas filosóficos e questões religiosas. Avaliação de teorias e argumentos. Hipóteses dos filósofos cristãos. Hipóteses dos filósofos renascentistas. Hipóteses dos filósofos modernos. Hipóteses dos filósofos contratualistas. Hipóteses da filosofia kantiana e utilitarista.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Compreensão das bases filosóficas da Modernidade. Desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Questões sociais e políticas do discurso filosófico da Modernidade.</li><li>– Compreensão dos métodos sociológicos. Análise de fatos e ações sociais da atualidade referentes ao trabalho.</li><li>– Análise e compreensão das condições e mudanças sociais do mundo globalizado.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MACHADO, I., AMORIM, H., BARROS, C. <b>Sociologia Hoje: Ensino Médio</b>. Editora Ática: São Paulo, 2015.</li><li>2) WARBURTON, Nigel. <b>Uma breve história da filosofia</b>. Porto Alegre: L&amp;PM, 2012.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) FEARN, N. <b>Aprendendo a Filosofar em 25 Lições</b>. Tradução de Maria Luiza Borges, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.</li><li>2) GIDDENS, A. <b>Sociologia (Revisto e atualizado)</b>. Tradução de Ronaldo Costa. Porto Alegre: Grupo A, 2012.</li></ol>			

2ª série			
<b>Código:</b> FIS2		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Física II</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Fluidos: densidade; pressão; princípio de Pascal; princípio de Arquimedes; teorema de Stevin; vazão; equação da continuidade. Oscilações: movimento harmônico simples; ondas; fenômenos ondulatórios; ondas harmônicas numa corda; acústica. Óptica: luz e cores; reflexão da luz; refração luminosa; espelhos e lentes esféricas. Temperatura e calor: temperatura e escalas termométricas; dilatação térmicas de sólidos e líquidos; calor; calor específico; capacidade térmica; calor sensível e calor latente; transmissão de calor; mudança de fase. Termodinâmica: transformações gasosas; trabalho numa transformação gasosa; energia interna de um gás ideal; leis da termodinâmica; transformações cíclicas; máquinas térmicas e frigoríficas; ciclo de Carnot.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Compreender os fenômenos ondulatórios;</li><li>– Desenvolver conceitos fundamentais da óptica geométrica buscando a compreensão da visão do mundo físico: cores dos objetos, formação de imagem e instrumentos ópticos;</li><li>– Demonstrar as relações entre calor, temperatura e equilíbrio térmico, explorando o conceito de calorimetria aplicado a situações reais;</li><li>– Compreender as leis da Termodinâmica e transpor o conhecimento para situações práticas.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) GASPAR A. Compreendendo a física. 3. ed. São Paulo: Ática, v. 2, 2016.</li><li>2) MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. Física - Contexto &amp; Aplicações. 2. ed. São Paulo: Scipione, v. 2, 2016</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DOCA, R. H.; BISCUOLA G. J.; BÔAS VILLAS, N. Tópicos de física. 21. ed. São Paulo: Saraiva, v. 2, 2012. 2) HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3) PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos. São Paulo: Brasil, v. 2, 2016</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

2ª série			
<b>Código:</b> GEO2		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Geografia II</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Industrialização e Espaço Geográfico; Urbanização e Espaço Geográfico; Agropecuária e espaço Geográfico; população e espaço geográfico.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer os processos histórico-geográficos associados à industrialização no passado e do presente.</li><li>- Reconhecer as implicações da industrialização na transformação do espaço geográfico nacional e global;</li><li>- Conhecer as influências históricas e econômicas externas sobre o processo de industrialização brasileira.</li><li>- Conhecer os principais fatores causadores de desequilíbrios ambientais no Brasil e no mundo.</li><li>- Conhecer a formação e a organização das cidades ao longo da história, de modo que seja possível estabelecer relações entre as principais atividades que elas desempenham no passado e no mundo contemporâneo;</li><li>- Diferenciar os conceitos urbano-rural e campo-cidade;</li><li>- Reconhecer a importância do planejamento urbano, que leve em conta a relação sociedade-natureza de modo a reduzir os impactos ambientais.</li><li>- Conhecer os tipos de produção agrícola em diferentes regiões do mundo.</li><li>- Reconhecer a importância da agropecuária na história da agropecuária na história econômica do Brasil.</li><li>- Analisar os impactos socioambientais do processo de produção agropecuária ao longo do tempo histórico;</li><li>- Reconhecer a importância de estudar o tema populações, bem como os processos histórico-geográficos associados ao crescimento populacional no passado e no presente;</li><li>- Analisar as características demográficas do Brasil e sua relação com o processo de formação do território brasileiro.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) GOTTEMS, Arno Aloísio; JOIA, Antonio Luís. <b>Geografia: leituras e interação</b>. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 2 v.</li><li>2) COSTA, Wanderley Messias da. <b>Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder</b>. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008.</li><li>3) SANTOS, M. <b>A natureza do espaço – espaço e tempo: razão e emoção</b>. São Paulo: Edusp, 2011.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CANDIOTO, L. Z. P. <b>Interdisciplinaridade em estudos do meio e trabalhos de campo: prática possível</b>. In: Olhares e Trilhas – Revista de Ensino de Geografia e Áreas Afins, ano 2, n2. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, 2001.</li><li>2) DEAN, Warren. <b>A ferro e a fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</li><li>3) GOETTEMS, A. A. <b>Problemas ambientais urbanos: desafios e possibilidades para escolas públicas</b>. São Paulo: FFLCH/USP, 2006</li><li>4) SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço – técnica e tempo, razão e emoção</b>. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.</li><li>5) MOREIRA, R. <b>Da região à rede e lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo</b>. Espaço Tempo e Crítica. UFF, v1. N. 1(3), 2007.</li></ol>			

2ª série			
<b>Código:</b> HIS2		<b>Nome da disciplina:</b> <b>História II</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<p><b>Ementa:</b> Revolução Inglesa. Iluminismo; Independência dos EUA; Revolução Francesa; Período Napoleônico; Independência da América Espanhola; Administração colonial portuguesa; Quilombo dos Palmares; Reinos africanos do período pós-expansão marítima; Manifestações artísticas locais; folclore; Vinda da família real portuguesa para o Brasil; Independência do Brasil; Revolução Industrial; movimento operário; Primeiro Reinado no Brasil; Período Regencial; Segundo Reinado; Unificação alemã e Italiana; Imperialismo.</p>
<p><b>Objetivo (s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Estudar os acontecimentos e experiências sociais numa perspectiva que relaciona passado e presente;</li><li>– Abordar aos alunos uma introdução aos estudos históricos, de modo a ampliar a sua capacidade crítica referente à História não somente enquanto disciplina, mas como uma Ciência, com diversas singularidades;</li><li>– Propiciar o debate sobre a construção do Mundo Moderno e Contemporâneo, levando o aluno a analisar com criticidade a transição da História Moderna para a Contemporânea;</li><li>– Açular a curiosidade dos alunos em relação a esse processo, instigando a investigação dos aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais que permearam, especialmente, o mundo europeu e o mundo americano;</li><li>– Promover o debate acerca dos povos e suas culturas, as relações de dominação e de sujeição estabelecidas.</li></ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BRAICK, Patrícia Ramos, MOTA, Myriam Becho. <b>História:</b> das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.</li><li>2) FLÁVIO, de Campos, JÚLIO, Pimentel Pinto, REGINA, Clara. <b>Oficina de História.</b> São Paulo: Leya, 2016.</li><li>3) KOSHIBA, Luiz, PEREIRA, Denise Manzi Frayze. <b>História do Brasil no contexto da história ocidental.</b> São Paulo: Atual, 2007.</li></ol>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CAMPOS, Flávio de. <b>A Escrita da História.</b> São Paulo: Escala Educacional, 2010.</li><li>2) FLÁVIO, de Campos; JÚLIO, Pimentel Pinto; REGINA, Clara. <b>Oficina de História.</b> São Paulo: Leya, 2016.</li><li>3) VAINFAS, Ronaldo. <b>História.</b> São Paulo: Saraiva, 2010.</li></ol>

2ª série			
<b>Código:</b> ING2		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Língua Estrangeira II - Inglês</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		
<p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Desenvolvimento de projetos artísticos e culturais, cuja temática está relacionada aos aspectos culturais dos países falantes de inglês como língua nativa.</p>			
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Aprimorar as habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita em língua inglesa.</li><li>– Desenvolver a autonomia e o senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua.</li></ul>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MENEZES, Vera. <b>Alive High.</b> Elementary student's book. [S.I.: s.n.], 2016. 2 v.</li><li>2) CLANFIELD, Lindsay. Straightforward. <b>Elementary student's book.</b> 2. ed. [S.I.]: McMillan, 2014.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MAGGS, Peter et al. <b>Outcomes.</b> 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</li><li>2) MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use.</b> 17. ed. [S.I.]: Cambridge University Press, 2014.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>2ª série</b>			
<b>Código:</b> PTL2		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Língua Portuguesa e suas Literaturas II</i>	
<b>Carga horária total:</b> 120		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 120	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Morfossintaxe e classe de palavras. Texto, discurso e gênero. Texto e inserção social, sociocultural e situacional. Coesão e coerência. Intencionalidade, aceitabilidade e situacionalidade. Intertextualidade e informatividade. Processos referenciais. Mecanismos coesivos: as conjunções e seus valores semânticos. Domínios discursivos na elaboração de gêneros. Gêneros textuais. A criticidade artística. Conhecendo a linguagem artística. Características da literatura do século XIX. Estilos de época: Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo e Simbolismo. Leitura e interpretação de textos. Literaturas africana, afro-brasileira e feminista.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</li><li>– Analisar e discutir de forma crítica e criativa os mais variados temas e assuntos de âmbito geral, valendo-se das técnicas de produção textual (oral e escrita) a partir da compreensão de que o ser humano se constitui enquanto sujeito social, tendo sua relação com o mundo mediada pela linguagem;</li><li>– Reconhecer a influência mútua entre língua e cultura;</li><li>– Compreender a língua como conjunto de variedades que refletem e participam na construção da identidade dos grupos sociais;</li><li>– Reconhecer a capacidade de transitar por diferentes variedades como um fator de competência linguística;</li><li>– Reconhecer o constante transitar pelas modalidades da língua como natural aos eventos discursivos;</li><li>– Compreender a língua como processo de produção e negociação de sentidos;</li><li>– Compreender a produção e avaliação de textos como atividades sociointerativas que se realizam mediante operações específicas;</li><li>– Mobilizar os conhecimentos sobre gêneros textuais na produção de novos textos;</li><li>– Aprofundar o conhecimento acerca da literatura;</li><li>– Promover e desenvolver as competências de leitura;</li><li>– Abordar a literatura e outras artes de modo crítico e interdisciplinar.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MARCUSCHI, Luiz Antônio. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</li><li>2) PERINI, Mário A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.</li><li>3) TERRA, Ernani. Linguagem, língua e fala. São Paulo: Scipione, 2009.</li><li>4) BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2015;</li><li>5) CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2011.</li><li>2) TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2009.</li><li>3) DUARTE, Eduardo de Assis (Coord.). Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.</li><li>5) CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.</li><li>6) COUTINHO, Afrânio. Notas de teoria literária. São Paulo: Vozes, 2014.</li><li>7) EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</li><li>8) MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2014.</li><li>9) SCHWARCZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Editora 34, 2012.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

2ª série			
<b>Código:</b> MAT2		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Matemática II</b>	
<b>Carga horária total:</b> 120		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 120	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Trigonometria no triângulo retângulo. Arcos e ciclo trigonométrico. Funções trigonométricas. Superfícies poligonais, círculo e áreas. Introdução à Geometria Espacial. Poliedros. Corpos redondos. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Análise combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Possibilitar análise, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulações de ideias.</li><li>– Colaborar com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, favorecendo o modo de pensar independente e contribuir para a tomada consciente de decisões.</li><li>– Contribuir para a sistematização e ampliação do conhecimento já adquirido pelo estudante e para o estabelecimento de correlações entre temas matemáticos e outras áreas do conhecimento.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DANTE, L. R. <b>Matemática:</b> contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 2 v.</li><li>2) IEZZI, G.; DOLCE, O., DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. <b>Matemática:</b> ciência e aplicações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014. 2 v.</li><li>3) LEONARDO, F. M.; SILVA, W. R. <b>Conexões com a matemática.</b> São Paulo: Moderna, 2017.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) <b>Coleção de Revistas Cálculo.</b> Editora Segmento, de 2012 a 2014.</li><li>2) <b>Coleção de Revistas do Professor de Matemática.</b> Sociedade Brasileira de Matemática, de 1983 a 2000.</li><li>3) DOLCE, O.; POMPEO, J. N. <b>Fundamentos da Matemática Elementar – Geometria Plana.</b> 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 9 v.</li><li>4) DOLCE, O.; POMPEO, J. N. <b>Fundamentos da Matemática Elementar – Geometria Espacial, Posição e Métrica.</b> 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 10 v.</li><li>5) FUGITA, F.; FERNADES, M. A.; POLICASTRO, M. S.; TAMASHIRO, W. <b>Matemática, 2ª ano: Ensino Médio.</b> 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2015.</li><li>6) HAZZAN, S. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Combinatória, Probabilidade.</b> 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 5 v.</li><li>7) IEZZI, G. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Trigonometria.</b> 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 3 v.</li><li>8) IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas.</b> 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 4 v.</li><li>9) LIMA, E. L. et al. <b>A Matemática do Ensino Médio.</b> 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. 1 v.</li><li>10) LIMA, E. L. et al. <b>A Matemática do Ensino Médio.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. 2 v.</li><li>11) LIMA, E. L. et al. <b>A Matemática do Ensino Médio.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. 3 v.</li></ol>			

2ª série			
<b>Código:</b> QUI2		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Química II</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Estudo dos gases. Massa atômica e massa molecular. Cálculo de fórmulas. Cálculo Estequiométrico. Soluções e suas concentrações. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buriú, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o reconhecimento da Química no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo industrial;</li><li>- Perceber as relações qualitativas e quantitativas da Físico-Química;</li><li>- Entender a dinâmica das reações químicas sob as perspectivas de energia, cinética e equilíbrio.</li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 1 v.</li><li>2) FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 2 v.</li><li>3) SANTOS, W. L. P.(coord.), <b>Química &amp; Sociedade</b>. São Paulo: Nova Geração, 2005.</li><li>4) PERUZZO. F. M.; CANTO. E. L., <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 2 v.</li><li>5) USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <b>Química Geral</b>. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</li></ol>
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) RUSSELL, John B. <b>Química geral</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. 1 v.</li><li>2) RUSSELL, John B. <b>Química geral</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. 2 v.</li><li>3) ATKINS, P. W. PAULA, J. de. <b>Fundamentos de Físico-Química</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 1 v.</li><li>4) ATKINS, P. W. PAULA, J. de. <b>Físico-Química</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 1 v.</li><li>5) ATKINS, P. W. PAULA, J. de. <b>Físico-Química</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 2 v.</li></ol>

<b>2ª série</b>			
<b>Código: GPE</b>		<b>Nome da disciplina: Gestão de Pessoas</b>	
<b>Carga horária total: 60</b>		<b>Abordagem metodológica: Teórica</b>	<b>Natureza: Obrigatória</b>
<b>CH teórica: 60</b>	<b>CH prática: 0</b>		
<b>Ementa:</b> <p>O Processo evolutivo da Gestão de Pessoas. Administração de Recursos Humanos. Planejamento e Recrutamento de Pessoal. Seleção de funcionários. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão da Remuneração.</p>			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propiciar a compreensão da importância da administração de recursos humanos para o alcance dos objetivos organizacionais.</li><li>- Proporcionar a reflexão sobre os processos de Gestão em Recursos Humanos.</li><li>- Capacitar para atividades inerentes às rotinas da área de recursos humanos.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CHIAVENATO, I. <b>Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos</b>. 8. ed. Barueri: Manole. 2016.</li><li>2) CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas</b>. 3. ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro. 2010.</li><li>3) GIL, A C. <b>Gestão de Pessoas, Enfoque nos papéis profissionais</b>. São Paulo: Atlas, 2007.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon. 2. ed. <b>Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>2) LACOMBE, Francisco. <b>Recursos humanos: princípios e tendências</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>3) MARRAS, Jean Pierre. <b>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</b>. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>4) RIBEIRO, Antônio de Lima. <b>Gestão de pessoas</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li><li>WOOD JÚNIOR, Thomaz; PICARELLI FILHO, Vicente. <b>Remuneração estratégica</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</li></ol>			

<b>2ª série</b>			
<b>Código: GCU</b>		<b>Nome da disciplina: Gestão de Custos</b>	
<b>Carga horária total: 60</b>		<b>Abordagem metodológica: Teórica</b>	<b>Natureza: Obrigatória</b>
<b>CH teórica: 60</b>	<b>CH prática: 0</b>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Ementa:</b> Conceitos básicos em custos. Sistemas de acumulação de custos. Métodos de Custeio. Custos para decisão: análise custo/volume/lucro, ponto de equilíbrio, margem de contribuição. Custo Padrão. Formação do preço de venda.
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Capacitar para utilização das informações de custos no processo de tomada de decisões.</li><li>– Conhecer e interpretar os dados necessários para cálculo de custos, diferenciando aspectos referentes aos custos industriais, comerciais e de serviços.</li><li>– Analisar e controlar os processos de custos nas organizações em concordância com os objetivos e metas organizacionais.</li><li>– Identificar e aplicar os instrumentos dos sistemas e métodos para mensuração de custos.</li><li>– Propiciar a capacidade de análise e debate sobre os principais aspectos da análise de custos.</li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. <b>Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e Outros Profissionais</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</li><li>2) LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. <b>Curso de contabilidade de custos</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li><li>3) MARTINS, E. <b>Contabilidade de custos</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li><li>4) MEGLIORINI, E. <b>Custos: análise e gestão</b>. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</li></ol>
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BORGES, A. <b>Contabilidade de custos aplicada à gestão dos negócios</b>. São Paulo: Érica, 2017.</li><li>2) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>Gestão de custos e formação de preços</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li><li>3) DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. <b>Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li><li>4) HORNGREN, Chales T.; DATAR, Sirikant M.; FOSTER, Gerge. <b>Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial</b>. 11. ed. São Paulo: Prentice-Hall, v. 2. 2004.</li><li>5) PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. <b>Contabilidade de custos para não contadores</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li><li>6) PEREZ JÚNIOR, J. H. OLIVEIRA, L.M.; COSTA. R. G. <b>Gestão estratégica de custos</b>. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</li></ol>

<b>2ª série</b>			
<b>Código: MKT</b>		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Marketing</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Conceitos e aspectos gerais de marketing. Planejamento e Pesquisa em Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvo, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Demonstrar a importância do marketing para as organizações, possibilitando ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos e aspectos fundamentais da Gestão Mercadológica, contribuindo para a compreensão das ações e estratégias de marketing.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) COBRA, Marcos. <b>Marketing Básico</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</li><li>2) KOTLER, Philip; ARMSTRONG, G. <b>Princípios de Marketing</b>. 15. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015.</li><li>3) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de marketing: a bíblia do marketing</b>. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**Bibliografia complementar:**

- 1) AMBROSIO, Vicente. Plano de Marketing: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
- 2) CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- 3) KOTLER, Philip, KARTAJAYA, Hermawan, SETIWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- 4) MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- 5) ROCHA, A. D. FERREIRA, J. B. SILVA, J. **Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias, Aplicações**. São Paulo, Atlas, 2012.

<i>2ª série</i>			
<b>Código:</b> GPQ		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão de Processos e Qualidade</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Estrutura Organizacional e Departamentalização. Técnicas de representação gráfica. Formulários e manuais. Distribuição do trabalho. Arranjo físico. Aspectos básicos da Qualidade. Ciclo PDCA. Ferramentas da Qualidade. 5S. Normas técnicas.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Capacitar para identificação, análise e atuação sobre os processos organizacionais.</li><li>- Propiciar a identificação dos principais fatores de influência na qualidade.</li><li>- Compreender e analisar os principais processos de garantia de qualidade.</li><li>- Aplicar os conceitos de qualidade.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CRUZ, T. <b>Sistemas, Organização &amp; Métodos</b>: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</li><li>2) OLIVEIRA, D. P. R. <b>Sistemas, Organização e Métodos</b>: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li><li>3) CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da Qualidade</b>: Conceitos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2016.</li><li>4) MARSHALL JUNIOR, I.; ROCHA, A. V.; MOTA, E. B.; QUINTELLA, O. M. <b>Gestão da Qualidade e Processos</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) ARAÚJO, L. C. G. de. <b>Organização, Sistemas e Métodos</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011</li><li>2) CURY, Antônio. <b>Organização e métodos: uma visão holística</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</li><li>3) KROENKE, D. M. <b>Sistemas de Informação Gerenciais</b>. São Paulo: Saraiva, 2017.</li><li>4) GEROLAMO, M. C.; CARPINETTI, L. C. R. <b>Gestão da qualidade ISO 9001:2015</b>: princípios e requisitos. São Paulo: Atlas, 2016.</li></ol>			

<i>2ª série</i>			
<b>Código:</b> ADML		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração de Materiais e Logística</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Conceitos introdutórios. Logística e Cadeia de Suprimentos. Gestão de estoques. Armazenagem. Transporte e manuseio de materiais. Administração de compras. Logística Reversa.			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Propiciar a compreensão e utilização das técnicas da administração de materiais.</li><li>– Capacitar o aluno para o entendimento das diversas atividades logísticas e suas implicações nas decisões estratégicas.</li><li>– Compreender a importância da logística reversa para a evolução das organizações no mundo atual. Possibilitar o apoio à gestão de materiais e de produção.</li></ul>
---

<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DIAS, M. A. P. <b>Administração de Materiais: Princípios, conceitos e gestão</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li><li>2) DIAS, M. A. <b>Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração</b>. São Paulo: Atlas, 2017.</li><li>3) BALLOU, R. H. <b>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física</b>. São Paulo: Atlas, 1993.</li><li>4) BRANDALISE, L. T. <b>Administração de Materiais e Logística</b>. Porto Alegre: Simplíssimo, 2017.</li><li>5) LEITE, P. R. <b>Logística Reversa: meio ambiente e competitividade</b>. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.</li></ol>
---

<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DIAS, M. A. P. <b>Administração de Materiais: uma abordagem logística</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</li><li>2) POZO, Hamilton. <b>Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li><li>3) ARNOLD, Tony J. R. <b>Administração de Materiais: uma introdução</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</li><li>4) BALLOU, R.H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos / Logística empresarial</b>. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</li><li>5) BOWERSOX, D. J., CLOSS, D.J. <b>Gestão da Cadeia de Suprimentos e logística</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</li><li>6) TADEU, H. F. B.; et al. <b>Logística reversa e sustentabilidade</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</li></ol>
--

<b>2ª série</b>			
<b>Código:</b> MATF		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Matemática Financeira</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		

<b>Ementa:</b> Sistema Capitalização Simples, Sistema Capitalização Composto, Série de Pagamentos, Valor Atual de Séries de Pagamentos e Empréstimos e Financiamentos.
---

<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Proporcionar o entendimento do valor do dinheiro no tempo.</li><li>– Apresentar diferentes métodos de cálculo e análise de resultados de utilização e aplicação de capital de curto e longo prazo.</li></ul>
--

<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BUIAR, Celso Luiz. <b>Matemática Financeira</b>. Curitiba: Livro Técnico, 2010.</li><li>2) CARVALHO, Luiz Celso Silva de. <b>Matemática Financeira Aplicada</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2008</li><li>3) SA, Ilydio Pereira de. <b>Curso Básico de Matemática Comercial e Financeira</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008</li></ol>
---

<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</li><li>2) SA, Ilydio Pereira de. <b>Matemática Financeira para Educadores e Críticos</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.</li><li>3) TOSI, Armando Jose. <b>Matemática Financeira com Utilização do Excel 2010</b>. São Paulo: Atlas, 2012.</li><li>4) TOSI, Armando Jose. <b>Matemática Financeira com Utilização da HP-12C</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li><li>5) VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>Matemática Financeira</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</li></ol>
--

<b>3ª série</b>	
<b>Código:</b> BIO3	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Biologia III</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Hereditariedade e transmissão de caracteres. Síntese de proteínas e mutações. Leis de Mendel e Biotecnologia. Descrever as teorias evolucionistas e os mecanismos de seleção natural. Abordar a interação entre os seres vivos, seus aspectos ecológicos e funcionamento dos ecossistemas. A quebra do equilíbrio ambiental. A qualidade de vida da população humana.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Abordar as bases da genética e transmissão de caracteres.</li><li>– Aplicar a biotecnologia na saúde humana.</li><li>– Avaliar as teorias evolutivas e os mecanismos de seleção natural.</li><li>– Descrever os aspectos relacionados com a interação entre os seres vivos e os fatores abióticos, apontando como o desequilíbrio dessas relações influencia o funcionamento dos ecossistemas e a qualidade de vida das populações humanas.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) RIOS, E. P.; THOMPSON, M. <b>Conexões com a biologia</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.</li><li>2) GEWANDSZNAJDER, F., LINHARES, S., PACCA, H. <b>Biologia hoje</b>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 3 v.</li><li>3) ROSSO, S., LOPES, S. <b>Bio</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) REECE, J. B., WASSERMAN, S. A., URRY, L. A., CAIN, P. V., MINORSKY, P. V., JACKSON, R. B. <b>Biologia de Campbell</b>. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li><li>2) CALDINI, CÉSAR, SEZAR. <b>Biologia</b>. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.</li></ol>			

<b>3ª série</b>			
<b>Código:</b> EDF3		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Educação Física III</b>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		
<b>Ementa:</b> Noções básicas bioenergética e atividade física: sistema ATP – PCr, sistema glicolítico, sistema oxidativo de carboidratos, lipídios e proteínas e implicações na atividade física e esporte; interação dos sistemas de energia e implicações na atividade física e esportes; Efeito EPOC e implicações na atividade física e esporte. Nutrição: princípios básicos – pirâmide alimentar, ingestão recomendada de nutrientes e água; nutrição e atividade física. Relações entre Atividade Física e Saúde: conceito atividade física e exercício; capacidades físicas, princípios do treinamento esportivo; noções básicas das adaptações ao exercício aeróbico e de força, benefícios, prevenção de doenças e recomendação de atividade física; composição corporal. Ginástica: as diversas possibilidades do que se entende por ginástica. Sentido e significado social que se tem atribuído à ginástica. As relações entre a ginástica e o circo. Aspectos técnicos, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e históricos da ginástica. A influência da mídia nas práticas esportivas. A influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. Modalidades Esportivas Coletivas de Invasão: ênfase no basquetebol. Modalidades Esportivas Coletivas com Rede Divisória: ênfase no voleibol. Regras: principais regras oficiais e construção/experimentação de novas regras, conforme a necessidade do grupo. Aspectos técnicos, táticos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais das modalidades esportivas.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**Objetivo(s):**

- Compreender e analisar as relações entre os aspectos fisiológicos, bioenergética, nutrição e atividade física.
- Compreender e analisar as relações entre atividade física e saúde.
- Monitorar, controlar e ter autonomia em seu programa de Atividade Física.
- Refletir e problematizar os temas da cultura corporal – basquetebol, ginástica, voleibol, nos aspectos sociais, históricos, culturais, éticos, técnicos, táticos, econômicos, políticos e fisiológicos.
- Refletir criticamente sobre as formas e valores das práticas que compõe a cultura corporal de acordo com os temas abordados neste planejamento.
- Ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais.
- Construir e reconstruir formas e práticas da cultura corporal de maneira reflexiva e crítica.

**Bibliografia básica:**

- 1) ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol – Iniciação**. 4. ed. Sprint, 2002.
- 2) COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- 3) CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. **Regras oficiais de competição 2017**. Disponível em:  
<<http://www.cbb.com.br>>.
- 4) CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras oficiais de Voleibol 2017-2020**. Disponível em:  
<<http://2018.cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf>>.
- 5) DARIDO, S. C. **Para ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na escola**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2013.
- 6) GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (org.). **Esportes com marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote**. Maringá: Eduem, 2014.
- 7) GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (org.). **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee**. Maringá: Eduem, 2014.
- 8) GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (org.). **Ginástica, dança e atividades circenses**. Maringá: Eduem, 2014.
- 9) MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: energia nutrição e desempenho humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 10) PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos de nutrição**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
- 11) WILMORE, J.H. e COSTILL, L.D. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.

**Bibliografia complementar:**

- 1) BIAZUSSI, Rosane. Os benefícios da atividade física aos adolescentes. **Educação física - univ.webnode.com**, pag. 13 – 19, 2008. Acessado em 08 de fevereiro de 2017.
- 2) CAIO, R.; GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. **A ginástica em questão: corpo e movimento**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010.
- 3) CASPERSEN, C.J.; Powell, K.E. & Cristensen, G. M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. **Public Health Reports**, 100(2), 172-179. 1985.
- 4) MARINS, J.C.B, GIANNICHI, R. S. **Avaliação e Prescrição de atividade física: Guia Prático**, 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- 5) MATSUDO, S., ARAÚJO, T., MATSUDO, V., ANDRADE, D., ANDRADE, E., OLIVEIRA, L. C., BRAGGION, G. Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): Estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Atividade Física e Saúde**, v. 6, n. 2, 2001.

3ª série		
Código: FSC3	Nome da disciplina: <i>Filosofia e Sociologia III</i>	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Ementa:</b> Problemas filosóficos e questões sociais. Avaliação de teorias e argumentos. Temas e questões da filosofia contemporânea. Filosofia e ciência. Introdução à política. Metodologia Diferentes regimes e partidos. Estrutura e funcionamento da democracia. Estrutura política do Brasil. Alterações políticas no mundo globalizado.
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Estudo dos problemas filosóficos e suas respostas e possíveis implicações no mundo contemporâneo, com o objetivo de propiciar uma postura crítica e reflexiva sobre a realidade.</li><li>– Compreensão dos métodos e práticas políticas. Compreensão dos conceitos políticos básicos e impacto das questões políticas na vida cotidiana.</li><li>– Análise das questões sobre a organização política.</li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) WARBURTON, Nigel. <b>Uma breve história da filosofia</b>. Porto Alegre: L&amp;PM, 2012.</li><li>2) MACHADO, I., AMORIM, H., BARROS, C. <b>Sociologia Hoje: Ensino Médio</b>. Editora Ática: São Paulo, 2015.</li></ol>
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) FEARN, N. <b>Aprendendo a Filosofar em 25 Lições</b>. Tradução de Maria Luiza Borges, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.</li><li>2) ABRANCHES, Sérgio. <b>A era do imprevisto: A grande transição do século XXI</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.</li></ol>

3ª série			
<b>Código:</b> FIS3		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Física III</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Eletrostática: cargas elétricas; lei de Coulomb; campo elétrico; potencial elétrico; energia potencial eletrostática; capacitores; descrição qualitativa dos dielétricos. Eletricidade: corrente elétrica; resistência e lei de Ohm; circuitos elétricos. Energia Elétrica: noções de corrente alternada; indução magnética; lei de Biot-Savart; lei circuital de Ampère; Eletromagnetismo: força de Lorentz; fluxo magnético; leis de Faraday e de Lenz. Noções de física quântica e relatividade restrita: comportamento corpuscular da luz; dualidade partícula-onda; modelo atômico de Bohr; espectros atômicos; relatividade restrita.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Compreender os fenômenos elétricos e magnéticos e suas aplicações;</li><li>– Entender os princípios físicos relacionados aos fenômenos eletromagnéticos e suas tecnologias no mundo de hoje;</li><li>– Conhecer conceitos iniciais da Física Moderna que revolucionaram a visão clássica do mundo físico</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) GASPAR A. Compreendendo a física. 3. ed. São Paulo: Ática, v. 3, 2016.</li><li>2) MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. Física - Contexto &amp; Aplicações. 2. ed. São Paulo: Scipione, v. 3, 2016.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DOCA, R. H.; BISCUOLA G. J.; BÔAS VILLAS, N. Tópicos de física. 21. ed., São Paulo: Saraiva, v. 3, 2012.</li><li>2) HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</li><li>3) PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos. São Paulo: Brasil, v. 3, 2016 Saraiva, 2012. 2 v.</li></ol>			

3ª série			
<b>Código:</b> GEO3		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Geografia III</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
 Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Ementa:</b> Globalização e espaço geográfico mundial. Redes de fluxos no mundo globalizado. Blocos econômicos e fluxos internacionais. Conflitos contemporâneos e espaço geográfico mundial.	
<b>Objetivo(s):</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as formas básicas de integração econômica regional, iniciadas no período pós Segunda Guerra Mundial e intensificada a partir da década de 1990.</li> <li>- Conhecer os cinco níveis de integração, que se diferenciam pela abrangência dos acordos comerciais, flexibilidade nas políticas econômicas e leis nacionais.</li> <li>- Conhecer os blocos econômicos com influências no Hemisfério Oriental: a CEI, a Apec e a Asean.</li> <li>- Analisar as mudanças econômicas e as relações comerciais desiguais entre os países-membros e com outras regiões do mundo.</li> <li>- Conhecer outros blocos econômicos regionais no contexto da globalização econômica, com destaque latino-americano e africano, formado por países subdesenvolvidos ou emergentes.</li> <li>- Conhecer dados gerais e socioambientais dos países membros do Mercosul;</li> <li>- Conhecer e identidades nacionais e suas relações com os conflitos internos e externos no atual cenário internacional.</li> <li>- Analisar a origem e os desdobramentos dos principais conflitos mundiais.</li> <li>- Relacionar a formação das identidades nacionais à União e coesão dos estados.</li> </ul>	
<b>Bibliografia básica:</b>	
1) GOTTEMS, Arno Aloísio; JOIA, Antônio Luís. <b>Geografia: leituras e interação</b> . 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 3 v. 2) COSTA, Wanderley Messias da. <b>Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder</b> . 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008. 3) SANTOS, M. <b>A natureza do espaço – espaço e tempo: razão e emoção</b> . São Paulo: Edusp, 2011.	
<b>Bibliografia complementar:</b>	
1) BAUMAN, Zigmunt. <b>Globalização: as consequências humanas</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 2) CANDIOTO, L. Z. P. <b>Interdisciplinaridade em estudos do meio e trabalhos de campo: pratica possível</b> . In: Olhares e Trilhas – Revista de Ensino de Geografia e Áreas Afins, ano 2, n2. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, 2001. 3) DEAN, Warren. <b>A ferro e a fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira</b> . São Paulo: Companhia da Letras, 1997. 4) GOETTEMS, A. A. <b>Problemas ambientais urbanos: desafios e possibilidades para escolas públicas</b> . São Paulo: FFLCH/USP, 2006 5) HOBBSAWM, Eric. <b>Globalização, democracia e terrorismo</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 6) SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço – técnica e tempo, razão e emoção</b> . 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. 7) MOREIRA, R. <b>Da região à rede e lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo</b> . Espaço Tempo e Critica. UFF, v. 1. n. 1(3), 2007.	

<b>3ª série</b>			
<b>Código:</b> HIS3		<b>Nome da disciplina:</b> <i>História III</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0	<b>Natureza:</b> Obrigatória	

**Ementa:**  
 Contexto pós Congresso de Viena/Imperialismo; Primeira Guerra Mundial; Período Entre Guerras; Brasil República (1889-1930); Segunda Guerra Mundial; Era Vargas; Populismo; Golpe militar de 1964; Guerra Fria; Ditadura Militar no Brasil (1964-1984); Primeiros órgãos públicos brasileiros e os impactos na arte; Resistência Negra ao imperialismo; Sistema de Cotas; Racismo; Mundo multipolar; Redemocratização do Brasil até a atualidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Estudar os acontecimentos e experiências sociais numa perspectiva que relaciona passado e presente;</li><li>– Abordar aos alunos uma introdução aos estudos históricos, de modo a ampliar a sua capacidade crítica referente à História não somente enquanto disciplina, mas como uma Ciência, com diversas singularidades;</li><li>– Propiciar o debate sobre a construção do Mundo Moderno e Contemporâneo, levando o aluno a analisar com criticidade a transição da História Moderna para a Contemporânea;</li><li>– Açular a curiosidade dos alunos em relação a esse processo, instigando a investigação dos aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais que permearam, especialmente, o mundo europeu e o mundo americano;</li><li>– Promover o debate acerca dos povos e suas culturas, as relações de dominação e de sujeição estabelecidas.</li></ul>	
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) BRAICK, Patrícia Ramos, MOTA, Myriam Becho. <b>História:</b> das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.</li><li>2) FLÁVIO, de Campos, JÚLIO, Pimentel Pinto, REGINA, Clara. <b>Oficina de História.</b> São Paulo: Leya, 2016.</li><li>3) KOSHIBA, Luiz, PEREIRA, Denise Manzi Frayze. <b>História do Brasil no contexto da história ocidental.</b> São Paulo: Atual, 2007.</li></ol>	
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CAMPOS, Flávio de. <b>A Escrita da História.</b> São Paulo: Escala Educacional, 2010.</li><li>2) FLÁVIO, de Campos, JÚLIO, Pimentel Pinto, REGINA, Clara. <b>Oficina de História.</b> São Paulo: Leya, 2016.</li><li>3) VAINFAS, Ronaldo. <b>História.</b> São Paulo: Saraiva, 2010.</li></ol>	

3ª série			
<b>Código:</b> ING3		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Língua Estrangeira III - Inglês</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		
<b>Ementa:</b> <p>Desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Desenvolvimento de projetos artísticos e culturais, cuja temática está relacionada aos aspectos culturais dos países falantes de inglês como língua nativa.</p>			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Aprimorar as habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita em língua inglesa.</li><li>– Desenvolver a autonomia e o senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MENEZES, Vera. <b>Alive High.</b> Elementary student's book. [S.I.: s.n.], 2016. 2 v.</li><li>2) CLANFIELD, Lindsay. Straightforward. <b>Elementary student's book.</b> 2. ed. [S.I.]: McMillan, 2014.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MAGGS, Peter et al. <b>Outcomes.</b> 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</li><li>2) MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use.</b> 17. ed. [S.I.]: Cambridge University Press, 2014.</li><li>3) HILLYARD, Susan. <b>English through Drama:</b> Creative activities for inclusive ELT classes. [S.I.]: Helbing Languages, 2016.</li></ol>			

3ª série			
<b>Código:</b> PTL3		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Língua Portuguesa e suas Literaturas III</i>	
<b>Carga horária total:</b> 120		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 120	<b>CH prática:</b> 0		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

**Ementa:**

Teorias de leitura: o social x o individual. Compreensão e atividade inferencial. Eventos comunicativos e expressão textual. Semiótica. Correlação de tempos verbais e sua implicação discursiva: aspectos verbais. Atos de fala: dizer x fazer. Implícitos. A ironia e o “não dito”. Mecanismos de paráfrase. Referenciação e vagueza. Pressuposições e inferências. Gêneros textuais. Mecanismos coesivos: pronomes, expressões referenciais, advérbios e conectivos (usos, funções e significados). Texto dissertativo-argumentativo. Vanguardas europeias. Estilos de época: Pré-Modernismo e Modernismo. A Semana de Arte Moderna de 1922. O Romance de 1930. A geração pós-1945. Tendências da literatura contemporânea. Literatura e tecnologia. Vozes marginais da literatura. Literaturas africana, afro-brasileira e feminista. Literatura e arte: diálogos contemporâneos.

**Objetivo(s):**

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar e discutir de forma crítica e criativa os mais variados temas e assuntos de âmbito geral, valendo-se das técnicas de produção textual (oral e escrita) a partir da compreensão de que o ser humano se constitui enquanto sujeito social, tendo sua relação com o mundo mediada pela linguagem;
- Reconhecer a influência mútua entre língua e cultura;
- Compreender a língua como conjunto de variedades que refletem e participam na construção da identidade dos grupos sociais;
- Reconhecer a capacidade de transitar por diferentes variedades como um fator de competência linguística;
- Reconhecer o constante transitar pelas modalidades da língua como natural aos eventos discursivos;
- Compreender a língua como processo de produção e negociação de sentidos;
- Compreender a produção e avaliação de textos como atividades sociointerativas que se realizam mediante operações específicas;
- Mobilizar os conhecimentos sobre gêneros textuais na produção de novos textos;
- Aprofundar o conhecimento acerca da literatura;
- Promover e desenvolver as competências de leitura;
- Abordar a literatura e outras artes de modo crítico e interdisciplinar.

**Bibliografia básica:**

- 1) MARCUSCHI, Luiz Antônio. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- 2) PERINI, Mário A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.
- 3) TERRA, Ernani. Linguagem, língua e fala. São Paulo: Scipione, 2009.
- 4) BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2015;
- 5) CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017.

**Bibliografia complementar:**

- 1) BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2011.
- 2) TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2009.
- 3) DUARTE, Eduardo de Assis (Coord.). Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
- 4) CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.
- 5) COUTINHO, Afrânio. Notas de teoria literária. São Paulo: Vozes, 2014.
- 6) EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- 7) MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2014.
- 8) SCHWARCZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Editora 34, 2012.

**3ª série**

<b>Código:</b> MAT3		<b>Nome da disciplina:</b> <b>Matemática III</b>	
<b>Carga horária total:</b> 120		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 120	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Matemática financeira. Análise de dados. Medidas estatísticas. Geometria Analítica: reta e circunferência.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Geometria Analítica: cônicas. Números Complexos. Polinômios. Equações Polinomiais.
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Possibilitar análise, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulações de ideias.</li><li>– Colaborar com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, favorecendo o modo de pensar independente e contribuir para a tomada consciente de decisões.</li><li>– Contribuir para a sistematização e ampliação do conhecimento já adquirido pelo estudante e para o estabelecimento de correlações entre temas matemáticos e outras áreas do conhecimento.</li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DANTE, L. R. <b>Matemática</b>: contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2011. 3 v.</li><li>2) IEZZI, G.; DOLCE, O., DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. <b>Matemática</b>: ciência e aplicações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.</li><li>3) LEONARDO, F. M.; SILVA, W. R. <b>Conexões com a matemática</b>. São Paulo: Moderna, 2017.</li></ol>
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) <b>Coleção de Revistas Cálculo</b>. Editora Segmento, de 2012 a 2014.</li><li>2) <b>Coleção de Revistas do Professor de Matemática</b>. Sociedade Brasileira de Matemática, de 1983 a 2000.</li><li>3) IEZZI, G. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b>: Complexos, Polinômios, Equações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 6 v.</li><li>4) IEZZI, G. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> – Geometria analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. 6 v.</li><li>5) LIMA, E. L. et al. <b>A Matemática do Ensino Médio</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. 3 v.</li></ol>

3ª série			
<b>Código:</b> QUI3	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Química III</i>		
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Eletroquímica. Introdução à Química Orgânica: compostos de carbono. Hidrocarbonetos. Funções oxigenadas. Outras funções orgânicas. Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria em Química Orgânica. Reações orgânicas. Biomoléculas. Radioatividade.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Desenvolver a capacidade de reconhecer a presença da Química Orgânica no dia a dia;</li><li>– Perceber que as aplicações das substâncias e materiais estão relacionadas às suas propriedades;</li><li>– Entender a dinâmica das reações químicas em relação à eletricidade e a radioatividade.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 2 v.</li><li>2) FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3 v.</li><li>3) SANTOS, W. L. P. (coord.), <b>Química &amp; Sociedade</b>. São Paulo: Nova Geração, 2005.</li><li>4) PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L., <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 3 v.</li><li>5) USBERCO, João; Salvador, Edgard. <b>Química Geral</b>. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) RUSSELL, John B. <b>Química geral</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. 1 v.</li><li>2) RUSSELL, John B. <b>Química geral</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. 2 v.</li><li>3) BAIRD, Colin; CANN, Michael C. <b>Química ambiental</b>. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</li><li>4) BARBOSA, L. C. de A. <b>Introdução à química orgânica</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</li><li>5) SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. <b>Química orgânica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1 v.</li><li>6) SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. <b>Química orgânica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 2 v.</li></ol>			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

3ª série			
<b>Código:</b> ADF		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração Financeira</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Conceitos introdutórios às finanças empresariais. Alavancagem. Risco, retorno e custo de oportunidade. Administração Financeira de Curto Prazo. Administração Financeira de Longo Prazo. Orçamento empresarial. Análise das Demonstrações Contábeis.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Instrumentalizar para aplicação das técnicas de gestão e análise financeira, considerando as diferentes alternativas de curto e longo prazo.</li><li>– Compreender as ferramentas de análise e projeção financeiras, considerando sua importância para as organizações.</li><li>– Proporcionar o entendimento do valor do dinheiro no tempo, por meio do conhecimento de diferentes métodos de cálculo e aplicação de capital de curto e longo prazo.</li><li>– Capacitar para associação de conceitos financeiros aos fatos cotidianos, contextualizando-os pessoal e profissionalmente.</li><li>– Propiciar a compreensão da importância da função financeira para as organizações.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) ASSAF NETO, A. <b>Finanças corporativas e valor</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li><li>2) GITMAN, L. J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.</li><li>3) ROSS, S.; JORDAN, B.; WESTERFIELD, R. W. <b>Fundamentos de administração financeira</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) ASSAF NETO, A. <b>Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</li><li>2) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>Avaliação de Investimentos</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</li><li>3) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>Matemática financeira: com HP12c e Excel</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</li><li>4) HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira: uma abordagem prática</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</li><li>5) SCHERINI, P. H.; BONAVITA, J. R. <b>Finanças para não financistas</b>. 3. Ed. Rio de Janeiro: Senac/RJ, 2012.</li></ol>			

3ª série			
<b>Código:</b> GAM		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão Ambiental</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Caracterização da problemática ambiental; aspectos legais, econômicos e tecnológicos da gestão ambiental. Planejamento sustentável da utilização dos recursos naturais. Modelo de gestão ambiental para empresas.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Apresentar e discutir a inserção da variável ambiental nos diferentes tipos de organizações.</li><li>– Apresentar conceitos, modelos e instrumentos de gestão ambiental empresarial bem como situações práticas inerentes à gestão ambiental e responsabilidade social no contexto das organizações.</li><li>– Fomentar uma atitude responsável e ética na atuação profissional em relação ao meio ambiente através do desenvolvimento da consciência ecológica baseada nos princípios da sustentabilidade.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) DIAS, Genebaldo Freire. <b>Educação ambiental: princípios e práticas</b>. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2013.</li><li>2) DONAIRE, Denis. <b>Gestão ambiental na empresa</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</li><li>3) TASHIZAWA, Takeshy. <b>Gestão ambiental e responsabilidade social: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Bibliografia complementar:</b>			
1) ALBUQUERQUE, Joé de Lima (org.). <b>Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações.</b> São Paulo: Atlas, 2009.			
2) ALVES, Ricardo Ribeiro. <b>Empresas verdes: estratégia e vantagem competitiva.</b> Viçosa-MG: UFV, 2011. PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcel de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. <b>Curso de gestão ambiental.</b> Barueri: Manole, 2004.			
3) SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <b>Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

3ª série			
<b>Código:</b> ADP		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração da Produção</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Conceitos introdutórios; Estratégia da produção; Projeto de Produtos e Serviços; Processos de Produção. Arranjo Físico. Planejamento e Controle da Produção.			
<b>Objetivo(s):</b> – Propiciar o contato com as técnicas de gestão da produção, fornecendo ao aluno instrumentos adequados para a compreensão da operacionalização, planejamento e controle dos sistemas de produção e operações, tanto em ambientes industriais como de serviços.			
<b>Bibliografia básica:</b>			
1) SLACK, N. BRANDON-JONES, A., JOHNSTON, R. <b>Administração da Produção.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			
2) MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. <b>Administração da produção.</b> 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.			
3) CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. <b>Administração da produção e operações: o essencial.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
4) TUBINO, D. F. <b>Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
1) SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. <b>Princípios de administração da produção.</b> São Paulo: Atlas, 2013.			
2) CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. <b>Administração da produção e operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica.</b> 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
3) MOREIRA, Daniel A. <b>Administração da produção e operações.</b> São Paulo: Cengage, 2008.			
4) MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. <b>Administração da produção fácil.</b> São Paulo: Saraiva, 2013.			

3ª série			
<b>Código:</b> PEE		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Planejamento Estratégico e Empreendedorismo</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Aspectos centrais do planejamento estratégico: conceituação, princípios; metodologia de elaboração e implementação; diagnóstico estratégico: visão, valores e análises dos fatores internos e externos da organização; missão, objetivos e desafios organizacionais; estratégias organizacionais: formulação e implementação. Empreendedorismo e inovação. Características empreendedoras. Análise de oportunidades. Como alavancar e estruturar negócios inovadores. Empresas Startup e Tecnologia. O método Canvas para desenvolvimento de um de plano de negócios.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<p><b>Objetivo(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propiciar aos discentes um entendimento dos principais elementos que integram o processo de planejamento estratégico desenvolvido pelas organizações.</li><li>- Estimular a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor e a cidadania nos alunos.</li><li>- Apresentar os passos para a criação de uma empresa por meio de práticas de simulação de criação de empresas.</li></ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>1) DORNELAS, José C. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>2) OLIVEIRA, Djalma P. R. <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</b>. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>3) PEREIRA, M.F. <b>Planejamento estratégico: teorias, processos e modelos</b>. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>1) ANDRADE, A. R. <b>Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>2) CECCONELLO, Antônio R.; AJZENTAL, Alberto. <b>A construção do plano de negócio</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>3) CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. <b>Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>4) DOLABELA, Fernando. <b>O segredo de Luisa</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2008..</p> <p>DRUCKER, Peter F. <b>Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios</b>. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p>

3ª série			
Código: TPE		Nome da disciplina: Tópicos Especiais	
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0		
<p><b>Ementa:</b> Temas emergentes e contemporâneos da Administração.</p>			
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O objetivo geral do curso é formar profissionais criativos e críticos, com competências técnicas que lhe possibilitem apoiar e atuar no desenvolvimento de novos processos administrativos e nas tomadas de decisões em diversas áreas da gestão em organizações.</li></ul>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>1) BARDUCHI, A. L. J. et al. <b>Empregabilidade: competências pessoais e profissionais</b>. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010.</p> <p>2) CAMPOS, R. <b>Tetos profissionais: como evitar as armadilhas no desenvolvimento de sua carreira</b>. São Paulo: Paulinas, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>1) CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração nos novos tempos</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>2) GARETH R. Jones, JENNIFER M. George. <b>Administração Contemporânea</b>. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

### Disciplinas Optativas

<b>Código:</b> ESP1	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Língua Espanhola</b>		<b>Natureza:</b> Optativa
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 60		
<b>Ementa:</b> Estudo da Língua Espanhola como instrumento de comunicação com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da Língua Espanhola. Origem e formação do Espanhol ou castelhano. Dados gerais sobre os países de Língua Espanhola. Leitura e compreensão de textos escritos. Estudo contrastivo entre Português e Espanhol. Produção oral e escrita básica.			
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.</li><li>– Despertar o interesse do aluno pela língua espanhola e pela cultura dos povos falantes do espanhol.</li><li>– Proporcionar ao aluno a aquisição de um vocabulário básico, integrado adequadamente às estruturas sintáticas do idioma.</li><li>– Estimular a interpretação de textos em língua espanhola, capacitando o aluno para identificar as ideias principais e reconhecer opiniões ou feitos em que se fundamentam os textos.</li><li>– Capacitar ao aluno para localizar informações específicas em distintos gêneros textuais.</li><li>– Estabelecer uma base para estudos subsequentes, oferecendo ao aluno mais segurança nas próximas etapas da aprendizagem da língua espanhola.</li><li>– Capacitar o aluno a refletir sobre os usos do vocabulário e das estruturas da língua espanhola, segundo os distintos contextos de enunciação.</li><li>– Promover práticas de uso da língua espanhola de forma contextualizada, inseridas no universo social do aluno.</li><li>– Estimular a produção escrita e oral em língua espanhola através de diálogos, atividades, jogos, dramatizações e pesquisas.</li><li>– Desenvolver no aluno uma nova visão pela sua própria língua materna e levá-lo a refletir sobre outro modo de expressar suas ideias e de ver o mundo.</li><li>– Promover a ampliação do universo cultural do aluno através do contato com modos de viver, sentir, relacionar e comunicar distintos dos seus.</li><li>– Contribuir ao desenvolvimento de habilidades e competências do aluno, por meio de atividades que estimulem o raciocínio, a observação e a ação.</li><li>– Possibilitar o desenvolvimento do espírito crítico a partir da reflexão sobre as semelhanças e diferenças culturais com relação aos povos falantes do espanhol.</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) MORENO, Concha &amp; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. <b>Gramática contrastiva del español para brasileños</b>. Madrid: SGEL, 2007.</li><li>2) OSMAN, S. et al. 2007. <b>Enlaces</b> – Español para jóvenes brasileños. Madrid: SGEL</li><li>3) PINHEIRO-CORREA, P.; LAGARES, X. C. (et al). <b>Confluencia</b>. São Paulo: Moderna, 2016.</li><li>4) SEDYCIAS, João. <b>O ensino do espanhol no Brasil</b> – Passado, presente e futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) CASASAYAS, Alberto Ribas. 2005. <b>Descubrir España y Latinoamérica</b>. Genova: Cideb Editrice.</li><li>2) FREITAS, L. M. A.; COSTA, E. G. M. <b>Sentidos en lengua española</b>. São Paulo: Richmond, 2016.</li><li>3) MARTIN, Ivan. <b>Espanhol</b>. São Paulo: Ática, 2009.</li><li>4) PONTE, A. S.; FOGLIA, G. <b>Diversidad: Lengua y Literatura</b>. São Paulo: Escala Educacional, 2013.</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

### **8.1.3 Critérios de aproveitamento**

#### **8.1.3.1 Aproveitamento de estudos**

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

#### **8.1.3.2 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *Campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

#### **8.1.4 Orientações metodológicas**

Como metodologia de ensino, entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados:

- ✓ Tratar todos os conteúdos lecionados como recursos a serem utilizados pelo aluno em situações concretas, tanto da vida profissional como da vida social.
- ✓ Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender.
- ✓ Adotar a pesquisa como um princípio educativo.
- ✓ Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando, não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

- ✓ Reconhecer e valorizar as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes.
- ✓ Reconhecer e respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.
- ✓ Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- ✓ Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- ✓ Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno.
- ✓ Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.
- ✓ Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Diante dessa diversidade, a equipe pedagógica e os docentes do *Campus Avançado* Ponte Nova privilegiam metodologias de ensino que reconhecem o professor como mediador do processo de ensino. Os conhecimentos, a sabedoria, a experiência e a criatividade do mesmo devem agir como elementos facilitadores nesse processo.

A interdisciplinaridade como conceito, prática e atitude é considerada como instrumento de enfrentamento da excessiva fragmentação disciplinar do saber, inclusive no que diz respeito ao processo de formação profissional.

Sob essa perspectiva são elencadas sugestões e recomendações voltadas para o adequado ajustamento do Curso Técnico Integrado em Administração às ações interdisciplinares nas dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão.

- **Ensino:** Integração dos planos de ensino e dos cronogramas das disciplinas lecionadas em cada etapa sobre a perspectiva dos objetivos, planejamento das aulas, conteúdo, métodos de ensino e avaliação para as atividades complementares; promoção de atividades interdisciplinares cujos temas exijam conhecimento de várias disciplinas e possam ser realizados sob: orientação, com objetivos específicos, requisitos e avaliação em cada uma dessas disciplinas. Exemplos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG

Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

dessas atividades estão descritos no item que trata das Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada.

- **Pesquisa:** Incorporar os esforços de pesquisa extra disciplinar como conteúdo a ser integrado no processo de ensino-aprendizagem; institucionalizar seminários e programas de iniciação científica. Em geral, os estudantes que se dedicam a esta atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa científica (daí o caráter de "iniciação") e representam o seu primeiro contato com tal prática. Os alunos têm o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor orientador, ligado ou não a um laboratório de pesquisa da instituição na qual o aluno estuda.
- **Extensão:** realizar oficinas e cursos de extensão, com a participação efetiva dos alunos, contribuindo para capacitação da comunidade nos conteúdos pertinentes à administração; identificar na sociedade demandas específicas na área de administração que possam ser suplantadas através de parceria com o IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova.

Será aplicada até 20% da carga horária total na modalidade de Educação a Distância (EaD) em todas as disciplinas do curso. Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar conteúdo e carga horária específica para os momentos não presenciais.

A implementação de até 20% da carga horária total na modalidade de Educação a Distância (EaD), está em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa nº 5, de 24 de maio de 2019 (Ensino Técnico Integral).

O intuito dessa reformulação é conferir maior flexibilidade na realização de atividades pedagógicas durante os sábados letivos, a fim de facilitar a participação de discentes que, devido à dependência de transporte para frequentar a instituição nos finais de semana, enfrentam dificuldades para participar das atividades presenciais. Tal situação é particularmente significativa no contexto de nosso campus.

O conteúdo das disciplinas ofertadas no formato EaD serão abordados e organizados didaticamente por métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação, por meio de material didático digital. As aulas poderão ser no formato síncrona (videoconferências) ou assíncrona.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

### **8.1.5 Prática profissional**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido o IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova possui como opções as monitorias, iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, curso de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

O curso Técnico em Administração busca a integração constante com o setor produtivo local e regional, por ser um curso que demanda uma vivência prática dos seus discentes para a consolidação das teorias administrativas ministradas nas salas de aulas. Em especial as disciplinas de Marketing, Administração da Produção, Planejamento Estratégico e Empreendedorismo, desenvolvem um conjunto de ações que atendam os seus interesses comuns, com especial destaque para aquelas que favoreçam a construção de novos conhecimentos e a troca de experiências entre o IFMG – *Campus* Avançado Ponte Nova e as organizações instaladas nas cidades que integram a respectiva microrregião. Tais disciplinas favorecem a pesquisa aplicada diretamente às empresas e comunidade em geral, através do contato direto do aluno com a realidade do mercado de trabalho. Nas aulas práticas realizadas nos laboratórios de informática, acontecem atividades, tais como Plano de Negócio, Planejamento Estratégico e Pesquisas de Mercado, ferramentas estas essenciais na prática profissional. Além das pesquisas, são viabilizadas técnicas nas empresas locais pequeno, médio e grande porte, onde o professor responsável estimula e identifica situações reais em diferentes modelos organizacionais, buscando relacioná-las ao conteúdo teórico ministrado em sala de aula. Os eventos oferecidos ao longo do ano, como a Semana Técnica de Administração, entre outros, conta com a participação de empresários locais e a presença de ex-alunos que realizam depoimentos da prática profissional atual, após ter concluído o curso Técnico em Administração. Nestes eventos também são promovidos oficinas visando atividades práticas, para suprir lacunas das aulas ministradas durante o semestre.

Nesse sentido, para uma adequada integração do Curso Técnico Integrado em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Administração, com o setor produtivo da respectiva região, as seguintes ações são incentivadas pelos docentes e dirigentes do IFMG – *Campus* Avançado Ponte Nova:

- (a) celebração de convênios com as organizações que tenham programas de estágio estruturados (estágios curriculares e extracurriculares);
- (b) programação de visitas técnicas para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos discentes nas disciplinas ministradas nas salas de aulas;
- (c) oferta de minicursos, oficinas, consultorias especializadas e treinamentos para os profissionais das respectivas organizações, conforme solicitação formal das mesmas; e
- (d) convites para os profissionais das organizações instaladas na região para a realização de palestras sobre temas de interesse para os discentes do Curso Técnico Integrado em Administração.

### **8.1.6 Estágio supervisionado**

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.  
(BRASIL, 2008)

O estágio no Curso Técnico Integrado em Administração, do IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova é oferecido como **não obrigatório - extracurricular** e funciona como mais um instrumento para contribuir para a configuração do perfil profissional almejado. O estágio pode ser realizado no período compreendido entre a conclusão de 50% da Carga Horária Total do Curso, até a conclusão do curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Os estágios são realizados em horário diferente daquele em que ocorrem as aulas do discente, de modo a não prejudicar suas atividades escolares e deverá ser orientado por um professor do IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova. A proporção de orientandos/orientador é estabelecida entre coordenador e docentes.

O estágio pode ser realizado a partir do 2º semestre do 2º ano do curso. A idade mínima para realização deverá ser de 16 anos completos na data de início do estágio, a não ser que se registre o estagiário como menor-aprendiz. Os discentes podem realizar o estágio em empresas privadas, instituições públicas e seguimentos do terceiro setor, conveniados com o IFMG *Campus* Ponte Nova.

O estágio deve ocorrer antes do término do curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores. Desse modo, as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio devem estar integradas, sempre que possível, e o Colegiado do Curso deverá traçar as estratégias de realização do estágio.

### **8.1.7 Atividades complementares**

No Curso Técnico Integrado em Administração, não há exigência de atividades complementares para integralização do curso.

### **8.1.8 Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

No Curso Técnico Integrado em Administração, não há exigência de trabalho de conclusão de curso para integralização.

## **8.2 Apoio ao discente**

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG

Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

socioeconômicas;

- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.;
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas monitoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte-didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;
- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas., participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O *Campus* Avançado Ponte Nova possui o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Além do NAPNEE, o *Campus* oferece aos discentes atividades voltadas para o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

atendimento no que diz respeito ao desenvolvimento e planejamento dos estudos, sua adaptação ao curso, assessoria pedagógica, programa de apoio extraclasse, atividades de nivelamento e mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes.

### **8.3 Critérios e procedimentos de avaliação**

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao ensino médio, é organizado em 3 (três) etapas por módulo anual, sendo distribuídos 30 (trinta) pontos na primeira etapa, 35 (trinta e cinco) pontos na segunda etapa e 35 (trinta e cinco) pontos na terceira etapa.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

#### **8.3.1 Aprovação**

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total do período letivo;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas cursadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Em nenhuma hipótese, será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

### **8.3.2 Recuperação**

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

### **8.3.3 Reprovação**

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas.

### **8.3.4 Progressão parcial e estudos orientados**

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série/módulo ou de séries/módulos distintos, excluídas as disciplinas eletivas, terá o direito à



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série/módulo seguinte. Neste caso, a(s) disciplina(s) pendentes deverão ser cursadas, obrigatoriamente, no período letivo seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições:

- I. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais;
- II. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente;
- III. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.

## **8.4 Infraestrutura**

### **8.4.1 Espaço físico**

O *Campus* Avançado Ponte Nova ocupa uma área total de 16.000,00 m<sup>2</sup>. Desse total, 2.300 m<sup>2</sup> constitui a área construída, o que representa 14,4% de ocupação.

Este *Campus* dispõe de instalações físicas amplas e apropriadas às atividades de ensino. O espaço abriga: 10 salas de aulas, 3 laboratórios de informática, quadra poliesportiva, auditório, biblioteca, 2 salas de professores com gabinetes de trabalho exclusivos para cada docente, sala de reunião, sala multimídia, diretoria geral, secretaria executiva, setor pedagógico, coordenação de tecnologia da informação, secretaria de registro e controle acadêmico, coordenação de administração e planejamento, gestão de pessoas, assistência estudantil, sanitários masculino e feminino e com acessibilidade, cantina com restaurante, copa, serviço de fotocópias, dentre outros.

As salas de aula possuem capacidade para atender a 40 (quarenta) discentes, contemplam carteiras adequadas, bem como quadro e ventiladores. Na Tabela 2, apresentam-se as instalações existentes.

Tabela 2 – Instalações e equipamentos

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Ar condicionado	10
Armário Arquivo	9
Armário de Parede	1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG

Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Armário em Aço com Prateleiras	8
Armário multilivro	3
Armário Padrão	15
Cadeira com apoio p/ braço, giratória	32
Cadeira escolar	151
Cadeira Fixa Trapezoidal com assento Estofado	24
Cadeira Fixa Trapezoidal com assento Plástico	103
Cadeira sem apoio p/ braço, giratória	25
Cadeira universitária	239
Cafeteira	1
Caixa de som	1
Carteira escolar	144
Computador Completo DELL	13
Computador Completo HP	71
Computador Completo ITAUTEC	23
Computador Completo Lenovo	2
CPU HP	7
CPU Infoway	5
Data Show	16
Estante Expositor Articulado	9
Estante Slit Face Dupla	2
Filtro de Água	1
Gaveteiro volante	6
Geladeira	2
Impressora	1
Longarina 02 lugares	2
Longarina 03 lugares	22
Longarina 04 lugares	1
Mesa c/ teclado	90
Mesa de centro	2
Mesa em "L"	31
Mesa padrão linear 1200mm	19
Mesa padrão linear 1600mm	4
Mesa posto de vigilância	1
Mesa redonda	6
Mesa reunião	1
Microondas	2
Monitor DEL	1
Monitor HP	3
Monitor LG	26
Nobreak	1
Notebook HP	12





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Persiana	11
Púlpito	1
Purificador de água	6
Quadro branco	13
Quadro de avisos	10
Rack	4
Roteador	7
Roupeiro de aço	15
Suporte p/ data show	13
Suporte p/ microfone	1
Switch	2
Telefone	2
Tripé	1
Ventilador de Torre	1
Ventilador de coluna	14
Ventilador de teto/parede	35

#### 8.4.1.1 Laboratório(s) de informática

O *Campus* Avançado Ponte Nova possui atualmente 03 (três) laboratórios de informática, com equipamentos e capacidade apresentados nas Tabelas 3, 4 e 5. As normas para utilização dos mesmos estão disponíveis no *web site* do *Campus*.

Tabela 3 – Descrição dos Laboratórios de Informática 01

NOME:	<b>Laboratórios de Informática 01</b>
CAPACIDADE:	<b>35 postos de trabalho</b>
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> ), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS:	<b>35 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.</b>

Tabela 4 – Descrição dos Laboratório de Informática 02

NOME:	<b>Laboratórios de Informática 02</b>
CAPACIDADE:	<b>32 postos de trabalho</b>
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> ), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

EQUIPAMENTOS:	<b>32 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.</b>
---------------	--

Tabela 5 – Descrição dos Laboratório de Informática 03

NOME:	<b>Laboratórios de Informática 03</b>
CAPACIDADE:	<b>18 postos de trabalho</b>
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> ), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS:	<b>18 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores e estabilizadores de tensão.</b>

Os laboratórios de informática 01 e 02 estão disponíveis para utilização durante as aulas, das 07:00 às 22:30 horas, como recurso didático que possibilita a aprendizagem prática aos discentes. O laboratório de informática 03 está disponível para utilização dos alunos em período extraclasse, para realização de atividades escolares, no período de 13:00 às 22:30 horas, podendo também ser utilizado como recurso didático durante as aulas.

O *web site* do *Campus* Avançado Ponte Nova disponibiliza todas as informações referentes ao funcionamento escolar, bem como àquelas especificamente relacionadas a cada curso.

#### **8.4.1.2 Biblioteca**

Como sugerido pelas diretrizes do MEC, além dos professores qualificados, recomenda-se uma biblioteca incluindo acervo específico e atualizado. O *Campus* Avançado Ponte Nova, já possui um espaço físico destinado para a biblioteca. Entretanto, a aquisição de livros está sendo realizada de forma gradativa, buscando-se priorizar a aquisição de acervo que atenda às bibliografias básicas e complementares constantes dos ementários.

Os alunos, através do cadastro de um usuário/senha, têm acesso às Bibliotecas Virtuais Pearson e Ebrary, onde são disponibilizados títulos de diversas áreas, que podem ser acessados integralmente através de qualquer computador com acesso à Internet.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

#### **8.4.2 Acessibilidade**

O prédio do IFMG *campus* Ponte Nova foi projetado segundo a ABNT NBR 9050/04 e as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Prezamos pela utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e da edificação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. As novas instalações já são adaptadas às regras de acessibilidade e a minimização de barreiras físicas, como a largura de portas de sala de aula, auditório, laboratórios e banheiros, a dimensão padronizada para o alcance manual de maçanetas, descargas sanitárias, lavatórios e mesas de estudos. Os corredores também são adequados para o deslocamento em linha reta de pessoas em cadeira de rodas, bem como para transposição de obstáculos isolados.

Também de acordo com a NBR 9050/04, cumpre-se as formas de comunicação visual e tátil exigidas para a acessibilidade, rotas de fuga de emergência sinalizadas e mapa de sinalização tátil vertical, segundo as medidas estabelecidas. De acordo com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, todos os servidores foram instruídos a dar atendimento prioritário à pessoa portadora de deficiência, oferecendo-lhe informações necessárias para o acesso ao *campus* ou outras informações de cursos, assistência estudantil, pedagógica etc.

O NAPNEE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) será comprometido com a promoção do atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas, a fim de lhes oferecer suporte com estratégias educacionais específicas e viabilizar a entrada e a permanência desses alunos na escola.

### **8.5 Gestão do curso**

#### **8.5.1 Coordenador do curso**

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Administração:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<b>Nome:</b>	Leonam Kavyn Rocha Duarte
<b>Portaria de nomeação e mandato:</b>	Portaria nº 31 de 11 de março de 2024
<b>Regime de trabalho:</b>	40 horas – Dedicção Exclusiva
<b>Carga horária destinada à Coordenação</b>	5 horas semanais
<b>Titulação:</b>	Doutor
<b>Contatos (telefone / e-mail):</b>	(31) 3881-2630 / <a href="mailto:leonam.duarte@ifmg.edu.br">leonam.duarte@ifmg.edu.br</a>

### 8.5.2 Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Administração:

<b>Nome</b>	<b>Função no Colegiado</b>	<b>Titular / Suplente</b>
Leonam Kavyn Rocha Duarte	Coordenador do Curso	Titular
Ingrid Machado Silveira	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Ana Paula Wendling Gomes	Representante do corpo docente da área específica	Suplente
Marcos Vinícius de Souza Toledo	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Felippe Moreira Faêda	Representante do corpo docente das demais áreas	Suplente
Ana Clara Oliveira	Representante do corpo discente	Titular
Ludmila Coelho	Representante do corpo discente	Suplente
Pedro Henrique Pereira	Representante da Diretoria de Ensino	Titular



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	Representante da Diretoria de Ensino	Suplente
---	--------------------------------------	----------

## 8.6 Servidores

### 8.6.1 *Corpo docente*

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Áreas(s) de atuação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Ana Paula Wendling Gomes	Mestra	Área Técnica Administrativa	Dedicação Exclusiva
Ana Paula Cristina da Silva	Doutora	Ingês	Dedicação Exclusiva
André Mendes	Doutor	Matemática	Dedicação Exclusiva
Bruno de Carvalho Resck	Mestre	Geografia	Dedicação Exclusiva
Cássia do Carmo Pires Fernandes	Doutora	Área Técnica Administrativa	Dedicação Exclusiva
Edson Batista de Sena	Mestre	Informática	Dedicação Exclusiva
Felippe Moreira Faêda	Mestre	Área Técnica Informática	Dedicação Exclusiva
Flávio Valdir Kirst	Doutor	Educação Física	Dedicação Exclusiva
Ingrid Machado Silveira	Mestra	Área Técnica Administrativa	Dedicação Exclusiva
José Costa Júnior	Doutor	Filosofia e Sociologia	Dedicação Exclusiva
Juliana Cerqueira Paiva	Mestra	Química	Dedicação Exclusiva
Keyla Senra Teixeira Rodrigues	Mestra	Matemática	Dedicação Exclusiva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG

Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Leonam Kavyn Rocha Duarte	Doutor	Física	Dedicação Exclusiva
Leonardo de Paiva Barbosa	Doutor	Biologia	Dedicação Exclusiva
Leonardo Soares Barbosa	Mestre	História	Dedicação Exclusiva
Lucas Pazolini Dias Rodrigues	Doutor	Área Técnica Administrativa	Dedicação Exclusiva
Luciano Vilas Boas Espiridião	Mestre	Área Técnica Administrativa	Dedicação Exclusiva
Marcos Vinícius de Souza Toledo	Doutor	Área Técnica Informática	Dedicação Exclusiva
Pedro Henrique Pereira	Mestre	Língua Portuguesa e Literatura	Dedicação Exclusiva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG

Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

### 8.6.2 *Corpo técnico-administrativo*

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis	Especialização em Gestão Pública Graduação em Secretariado Executivo Bilíngue	Secretária Executiva	40 h
Adriana Aparecida Solvelino Brum	-	Assistente em Administrativo	40 h
André Alexandre Inojosa Mendonça	Mestrado em Diversidade e Inclusão Graduação em Pedagogia	Pedagogo	40 h
Adriana Aparecida Solvelino Brum	Graduação em Matemática	Assistente em Administração	40 h
Carla Zinato Campos	Especialização em Gestão Pública Graduação em História	Assistente em Administração	40 h
Claudiana Maria da Silva	-	Pedagoga	40 h
Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	MBA em Gestão em Saúde Pública Hospitalar Graduação em Assistência Social	Assistente Social	40 h
Débora Martins Artiaga	Mestrado em Educação Graduação em Pedagogia	Pedagoga	40 h
Edevaldo Antônio de Souza	Graduação em Matemática	Assistente de Alunos	40 h
Gustavo Reis de Moraes		Assistente Administrativo	40 h
Herculano de Castro Rigueira	Tecnólogo em Redes de Computadores	Assistente de Tecnologia da Informação	40 h
Luciana de Castro Freitas	Especialização em Gestão Pública Graduação em Ciências Contábeis	Auxiliar em Administração	40 h
Publio Matheus Souza Verona	Graduação em Direito	Técnico em Contabilidade	40 h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Raphael Marinho Siqueira	Mestrado em Ecologia Graduação em Biologia	Técnico em Laboratório	40 h
Sablina Prado de Assis Silva Vargas	Especialização em Gestão de Pessoas Graduação em Administração	Administradora	40 h

### 8.7 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) de todas disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo, será concedido o Diploma de Técnico em Administração, com validade em todo o território nacional.

Nos diplomas expedidos pelo IFMG – *Campus* Avançado Ponte Nova constarão o número do cadastro do SISTEC para fins de exercício profissional e validade nacional.

Não haverá certificação para saídas intermediárias no referido curso e nem especialização técnica para os egressos.

Em casos de desligamento do discente do curso, sem que este tenha concluído todas as atividades exigidas, será expedido o histórico escolar contendo todas as disciplinas cursadas, incluindo àquelas referentes à área técnica.

## 9 AVALIAÇÃO DO CURSO

Critérios para avaliação do curso:

➤ **Quanto ao atendimento aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico, realizar-se-ão:**

- Reuniões pedagógicas ordinárias envolvendo o corpo docente e o serviço de acompanhamento pedagógico visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares.
- Aplicação e análise dos instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes, planos de ensino e questionários aos discentes.
- Projetos de trabalho desenvolvidos pelos docentes os quais possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em âmbito escolar e extraescolar.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

- O cumprimento do estágio por parte dos discentes, bem como seu acompanhamento, por parte do docente orientador.
  - Planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades complementares.
- **Na avaliação das instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes:**

Caberá à Instituição, isto é, ao *Campus* Avançado Ponte Nova, por meio de sua Direção Geral e Administrativa oferecer a estrutura necessária para o andamento do Curso Técnico Integrado em Administração. Entretanto, caberá à coordenação do curso em reunião com os docentes, caso haja problemas nesse quesito, apresentar uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, por escrito e assinada ao responsável pela estrutura.

- **Quanto à titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso:**

Essa avaliação também é prerrogativa do concurso docente. Se houver casos omissos, os mesmos deverão se analisados pela Diretoria de Ensino e coordenação do curso.

- **Em relação aos índices de evasão:**

Caberá ao coordenador de curso e demais docentes informar em conselho de classe os dados sobre desistência e abandono. Esses dados contribuirão para a análise dos índices de evasão para os quais caberá a tomada de decisão para minimizar o problema. O serviço de secretaria poderá notificar os alunos desistentes para que procurem o serviço pedagógico e o coordenador de curso para relatar o “porquê” do abandono. Caberá ao colegiado analisar situações que possam ter contribuído para a evasão e elaborar estratégias de reintegração dos desistentes, desde que essas ações estejam dentro das prerrogativas autorizadas pelo Regimento de Ensino. Para tanto, contar-se-á com a colaboração do serviço pedagógico da Instituição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

## **10 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração, no *Campus* Avançado Ponte Nova normatiza o funcionamento e as exigências do curso; constata que o corpo docente, a estrutura e os projetos do *Campus*, as unidades curriculares, bem como as estratégias de ensino, pesquisa e extensão adotadas no curso que possibilitam a formação almejada para os egressos; descreve a carência da região de Ponte Nova em relação a profissionais da área administrativa; expõem as estratégias que são implementados visando o desenvolvimento social e econômico da região.

Ademais, é importante ressaltar a construção coletiva desse projeto, realizada pelos professores da área e do outro eixo tecnológico da instituição (Informática) bem como pela Coordenação Pedagógica e Direção de Ensino, o que demonstra o envolvimento e o comprometimento por parte de todos para efetivação do curso e de seu principal objetivo, de formar, com qualidade, cidadãos que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será sempre analisado pelo Colegiado quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas ofertadas.

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua, em especial após cada ciclo avaliativo, em que se identificam as exigências de melhorias no curso; quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos e/ou da Administração; quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado para o mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam as necessidades regionais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

## 11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Burity, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

Disponível em:> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pecp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pecp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritys, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

IBGE. **Panorama Cidades - Ponte Nova**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ponte-nova/panorama>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 - Resultados do universo**. Disponível em: <[https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default\\_resultados\\_universo.shtm](https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_resultados_universo.shtm)>. Acesso em: 20 out. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em <[https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018\\_versao-final\\_revisado\\_02\\_07\\_2014.pdf](https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf)> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em <



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Av. Prof. Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte – MG  
Pç. José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova – MG

[https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resoluo46\\_2018RRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf](https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resoluo46_2018RRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf)

> Acesso em: 03 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018.** Disponível em  
<<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.

## **12 ANEXOS**

Estão anexadas a este documento as Portarias/Resoluções de Coordenação de Curso e constituição do Colegiado de Curso.